

DIÁRIO DE AVEIRO  
Exm. Sr. AVENÇA  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

## NOVAS FACILIDADES DE CRÉDITO

# Contas poupança-habitação estabelecidas ontem pelo Governo

O Conselho de Ministros aprovou ontem um diploma que estabelece o regime de contas poupança-habitação e alargou aos bancos comerciais a possibilidade de concessão de crédito à aquisição de casa própria.

O plenário ministerial analisou, também, e aprovou o projecto das Grandes Opções do Plano para 1986.

O Governo aprovou igualmente um diploma abrindo a faculdade, ao sistema bancário, de constituição de novos tipos de contas de depósito no quadro da modernização e flexibilização do mercado monetário.

O comunicado do Conselho de Ministros refere que a criação de contas poupança-habitação se insere na aposta do Governo de reanimação do sector da construção civil, ultrapassando uma crise «impeditiva do

desenvolvimento do mercado da habitação e geradora do desemprego».

O diploma relativo às contas poupança-habitação

vem estabelecer a possibilidade de diversificação dos regimes de crédito à habitação, tornando as instituições de crédito responsáveis pela gama de opções a oferecer.

As novas contas poupança-habitação, que se destinam a financiar a compra ou realização de obras em habitação própria permanente, beneficiam da isenção de imposto de capitais sobre os juros dos respectivos depósitos.



WASHINGTON — O condenado à morte por cadeira eléctrica, Roland Steele, acusado de assassinio de 3 mulheres idosas, à saída do tribunal, algemado, após a leitura da sentença. Steele assassinou as 3 senhoras, com golpes de karaté.

## CONDENADO EM ÁGUEDA POR ATENTADO AO PUDOR

Acusado de sequestro e de atentado ao pudor na pessoa de um menor, foi ontem julgado no Tribunal Judicial da Comarca de Águeda, em sessão presidida pelo Juiz de Direito, dr. José Manuel Matos Fernandes, Carlos Manuel dos Santos Silva, de 18 anos, residente

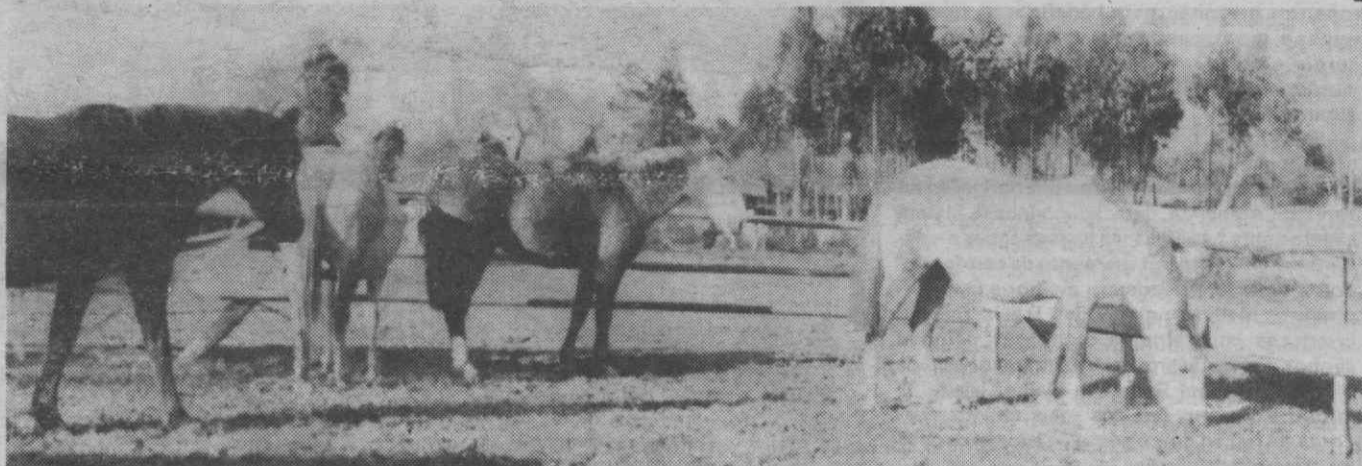
em Águeda de Baixo (Águeda). Relativamente à acusação de sequestro, o réu foi absolvido, tendo sido condenado ao cumprimento de uma pena de 18 meses de prisão e ao pagamento dos custos do processo e, ainda, de 50 mil escudos de indemnização ao ofendido.

## Criação de cavalos: uma riqueza em perspectiva na zona de Aveiro

A zona de Aveiro é propícia à criação de cavalos, sendo considerada, também neste domínio, como uma das melhores do País.

É, aliás, conhecido o dinamismo da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, junto da qual recolhemos a entrevista que publicamos no interior desta edição e que julgamos oportuna pela abordagem de questões importantes para Aveiro. E desde logo pela enorme necessidade que se faz sentir de um Centro Hípico.

Ler na página 2



REVELADAS PELA SONDA «VOYAGER-2»

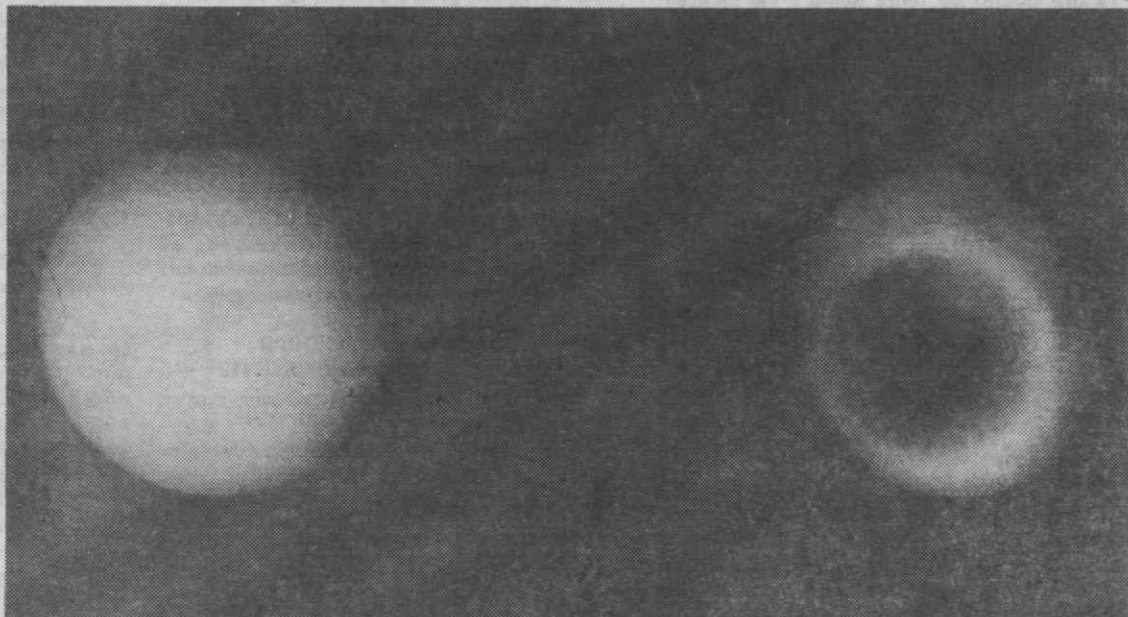
## Nuvens e mais luas à volta de Urano

A sonda norte-americana «Voyager-2» descobriu nuvens atmosféricas e mais duas luas à volta de Urano, anunciaram quinta-feira cientistas da agência espacial, em Pasadena.

De acordo com a agência, a sonda, lançada em 1977, encontrava-se então a 3,2 milhões de quilómetros do sétimo planeta do sistema solar, devendo chegar sexta-feira, a 80 mil quilómetros da camada de nuvens de Urano.

Até agora foram descobertas 14 luas à volta do planeta, e as duas últimas receberam a designação de satélites «pastores», por manterem unidas as partículas que constituem os nove anéis que cercam Urano.

As fotografias enviadas pela «Voyager-2» revelaram a existência de uma camada de neve no Pólo Sul do planeta, além de vento na atmosfera, onde foi detectada a existência de metano e acetileno.



# Criação de cavalos: nova riqueza em perspectiva

A criação de cavalos está a conhecer na região de Aveiro notório incremento e sendo assim, é natural que os diversos criadores se formassem numa associação a que se convencionou chamar de Associação Criadora de Cavalos de Aveiro.

Duas pessoas a ela mais intimamente ligadas são António Castro, tesoureiro, 37 anos de idade, e Eurico Marques, 47 anos, também elemento da Direcção daquela organização e ainda membro do seu Conselho Técnico.

A Associação Criadora de Cavalos de Aveiro tem a sua sede provisória na Quinta do Loureiro e foi fundada em 22 de Dezembro de 1981, porque um conjunto de boas vontades a isso obrigou e a Associação é hoje um facto. Os cavalos continuam a ser uma paixão para muitos e por isso mesmo se criou um organismo que agrupasse todos os criadores da região de Aveiro e do Baixo Vouga.

## ESTA ZONA TEM CONDIÇÕES PARA A CRIAÇÃO E RECREIAÇÃO DE CAVALOS

Qual foi a ideia principal a que presidiu a criação de uma Associação Criadora de Cavalos?

Começou por nos responder Eurico Marques: «Tentámos chamar a atenção das entidades oficiais para o apoio à nossa actividade. Na época em que criámos a Associação só tínhamos um ganhão para beneficiar as nossas éguas e, mesmo assim, era velho e mau. Em 79 surgiu a primeira ideia para criarmos a Associação, mas no entanto a concretização só teve lugar em 1981».

Sobre o mesmo assunto acrescentou António Castro: «Eu não sou da fundação. Mas posso dizer-lhe que a Associação venceu por obrigação de serviço. Antes, já para aqui vinham alguns cavalos para beneficiar as nossas éguas e existia também já um agrupamento de certos criadores para se defenderem melhor e para exigirem os melhores ganhões. E já há mesmo criadores com alguma expressão como o senhor Eurico Marques (nosso companheiro de conversa), Manuel Saraiva e Fialho Calado. O Eurico é mesmo um dos mais antigos criadores da região pois o seu avô já criava cavalos no princípio do século».

Tem esta região, portanto, boas condições para a criação de gado cavalariço?

«Tem, eu acho que sim. Esta zona tem todas as condições para que se possam criar e criar cavalos. Nos anos 30 e anos 40 esta região fornecia a GNR e a tropa. Depois da introdução do automóvel na comunicação, muito compreensivelmente, a produção baixou. Os cavalos que eram cedidos à GNR e às Forças Armadas, o chamado cavaio de fileira, destinavam-se ao transporte de pessoas. A nossa zona é propícia para esta criação porque tem muita verdura. Há algumas éguas que servem na agricultura e para todos os seus serviços e ainda para transporte de fim-de-semana.»

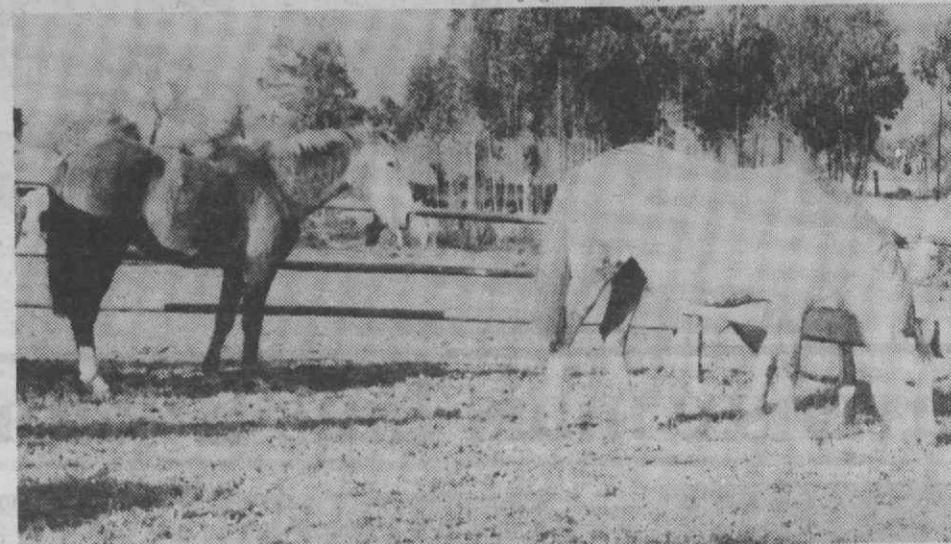
Falou em recrias?

«Exacto. Chama-se recria quando se adquire um poldro de tenra idade e ele está em

## ENTREVISTA COM EURICO MARQUES E ANTÓNIO CASTRO, DA ASSOCIAÇÃO CRIADORA DE CAVALOS DE AVEIRO



A meta desta Associação é a produção cavalariço francesa, afirma Eurico Marques que, ao lado de António Castro, vemos a afagar um exemplar.



As importações que regra geral se fazem são de puros sangues ingleses ou árabes para beneficiarem as nossas éguas.

condições de ser utilizado para uso próprio ou ser vendido. Isto pode acontecer quando compramos um reprodutor e se vai criá-lo até poder procriar.»

Apesar de se continuarem a criar cavalos, há quem pense que a actividade não compensa. Está neste número Eurico Marques que nos diz: «Esta actividade não compensa de maneira nenhuma. Cada criador de cavalos é um visionário e um poeta. Eu por exemplo, ganho dinheiro nas vacas e perco nos cavalos, mas espero que esta situação se altere para melhor. Há como que uma máfia na cavalaria deste País. Quando o potencial cliente estrangeiro sai do avião, nem sequer nota e já tem vendidos cerca de 75 cavalos só na zona de Vila Franca de Xira. A verdade é que também não temos ainda capacidade de resposta no que diz respeito ao cavalo lusitano, para satisfazermos alguns pedidos que eventualmente possam surgir».

### TEMOS QUE MELHORAR O PÉSSIMO PLANTEL EXISTENTE

No entanto Eurico Marques preconiza algumas medidas a tomar:

«Eu acho que poderemos dividir o percurso que temos a seguir em três etapas distintas, mas que se completam entre si. Numa primeira fase teremos que melhorar o péssimo plantel existente, pois tem ainda muito má qualidade. Teremos que comprar fêmeas no sul, aproveitando um trabalho de dezenas de anos que outros já fizeram, e que nós, se queremos atingir, devemos seguir. A segunda

etapa teria lugar com esse tal melhoramento já conseguido. Então, nessa altura, deveríamos proceder à introdução de sangue inglês e árabe para se formar, então sim, um plantel de qualidade superior para apuramento do cruzado português, sobretudo para desporto. No entanto, a nossa Associação peca pelo individualismo. Cada reunião que efectuamos é quase como uma batalha campal.»

«A terceira e última fase deste método que preconizo é a proliferação do esquema. Ai teria que acontecer uma imposição pela qualidade e abertura de novos mercados, quer portugueses quer estrangeiros. Há por exemplo quem enferme de um mal que é o de criar cavalos e não vá com eles às provas testá-los, e ver aquilo que conseguem fazer.»

Ainda Eurico Marques, agora falando sobre os associados...

«A maior parte dos membros da Associação são amigos dos cavalos. Há quem defenda que quem cria ou utiliza cavalos são os burgueses. Ora isso é uma manifesta animosidade contra o cavalo. Se analisássemos pormenorizadamente a situação veríamos que não é isso que acontece pois, das 350 pessoas que fazem parte integrante da Associação, 280 andam de pés descalços. E isto burguesia? Penso que não. E agora uma corrida de cavalos já arrasta cerca de dois mil a três mil pessoas, isto diz bem da popularidade do cavalo e daquela espécie de corrida. As pessoas aderem não há dúvida nenhuma.»

«HÁ QUEM DEFENDA QUE QUEM CRIA OU UTILIZA CAVALOS SÃO OS BURGUESES. ORA ISSO É UMA MANIFESTA ANIMOSIDADE CONTRA O CAVALO.»

«ESTA NÃO SERÁ A MELHOR REGIÃO PARA A CRIAÇÃO DE CAVALOS MAS SERÁ A SEGUNDA MELHOR. OS NOSSOS PASTOS NÃO SÃO SUFICIENTEMENTE VITAMINADOS, COMO OS RIBATEJANOS, PARA A CRIAÇÃO DO CAVALO LUSITANO.»

«JÁ HÁ CAVALOS BEM PONTUÁVEIS E QUE INCLUSIVE JÁ GANHARAM PRÉMIOS EM SANTARÉM — A MECA DOS CAVALOS.»

«PARA SE CRIAR BEM UM CAVALO ELE CHEGARÁ AOS TRÊS ANOS COM ENCARGOS DA ORDEM DOS 180 CONTOS E NA MAIOR PARTE DOS CASOS SÃO VENDIDOS POR 120/130 CONTOS.»

«NO QUE DIZ RESPEITO AOS CAVALOS E SÓ AOS CAVALOS A NOSSA ENTRADA NA CEE PODÉ SER BENÉFICA.»

«A CRIAÇÃO DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO EM SARRAZOLA (CACIA) PRETENDE SER UMA HOMENAGEM PARA AQUELAS GENTES QUE TANTO SE TÊM DEDICADO A CRIAÇÃO DE CAVALOS.»

Sobre a admissão dos vários sócios da Associação pronunciou-se António Castro:

«Nós presentemente admitimos qualquer sócio que tenha ou não cavalos. Pode criar ou não, desde que manifeste vontade em ser sócio é admitido. Por isso temos o estatuto de sócio contribuinte que é ocupado por aquele que mesmo sem ter cavalos quer ser sócio. Qual é a obrigação da Associação? É sem dúvida alguma a de divulgar o cavalo junto dos sócios ou de potenciais aderentes ao nosso movimento. A nossa função será então a de marcar todos os cavalos com o ferro da Associação, recriá-los e registá-los. Uma das outras medidas preconizadas é a de fazermos palestras em vários locais da região, para incentivar as pessoas que desparasitem os seus animais a tempo e horas e para os alertar dos vários perigos a que estão sujeitos. Outro dos assuntos focados e que temos vindo a tratar é a recolha de sangue para despiste da brucelose. Apelamos também às pessoas para que se cuidem da melhoria qualitativa dos seus produtos. São estes os objectivos gerais que norteiam a Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro.»

### UM CENTRO HÍPICO É DE PRINCIPAL IMPORTÂNCIA

E especificando o estatuto do sócio contribuinte:

«Como já lhe referi há pouco, está englobado nesse conceito aquele indivíduo que não tem cavalos mas que quer ser sócio da Associação. Desde que sejam propostos por outros sócios são admitidos. Há sócios contribuintes que não têm cavalos pela simples razão de que não têm local para isso. Uma das nossas metas é a criação de um Centro Hípico que permitiria a muitas pessoas colocarem aí os seus cavalos. Esse Centro Hípico alojaria cerca de vinte a trinta cavalos o que permitiria que as pessoas ali os fossem montar ou mesmo alugar para esse efeito.»

E ainda:

«A Associação está em colaboração com as entidades oficiais (Centro Nacional de Produção Cavalariço) que nos proporcionam a possibilidade de uma vez por ano podermos enviar para aquele centro dois jovens para frequentarem um curso de monitor de equitação em Mafra, na escola daquele Centro. Claro que depois desses jovens receberem aí a necessária aprendizagem virão para a nossa região ensinar nos Centros Hípicos que forçosamente se terão de criar na região para assim esses valores não se perderem mas ensinarem aquilo que lhes foi facultado e que aprenderam em Mafra.»

Esta zona do País poderá considerar-se a melhor para a criação cavalariço?

Ainda António Castro: «Não será a melhor região, mas penso que será a segunda melhor. Por exemplo em quantidade somos indiscutivelmente a segunda melhor, só que ainda não atingimos a perfeição no que diz respeito à qualidade porque os nossos pastos não são suficientemente vitaminados, como por exemplo os pastos do Ribatejo, para a criação do cavalo lusitano, o chamado cavalo nacional, peninsular, o puro sangue português. Na parte do Centro e Norte de Portugal já há mais facilidades em se criar o puro sangue inglês porque se deparam com pastos mais propícios,

Continua na página seguinte

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I - Nº 183

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejoucha  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.  
ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 371169.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.  
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

APESAR DA OBSTRUÇÃO GOVERNATIVA

# «Rota da Luz» ainda «mexe» e estará presente na FITUR/86

Conforme ontem noticiámos, os sete membros eleitos da Região de Turismo de Aveiro renunciaram aos seus cargos abrindo caminho à resolução de um impasse criado por vontade governativa ao impedir a posse dos elementos democraticamente eleitos em 3 de Outubro do ano findo, em reunião convocada com essa finalidade.

A Região de Turismo de Aveiro, a que ainda não aderiram 5 dos 19 concelhos do distrito — Anadia, Espinho, Feira, Mealhada e S. João da Madeira — é reconhecida com potencialidades para se tornar uma das maiores do País, talvez logo a seguir ao Algarve e a Lisboa (Estoril), e talvez por essas potencialidades, na reunião que os membros renunciantes tiveram com os Órgãos da Comunicação Social, não deixassem de ser denunciadas determinadas apetências estranhas, designadamente da região Centro que, segundo foi afirmado, «tem manifestado intenções e desenvolvido acções, fruto dos seus apetites especiais sobre esta região, no sentido de aglutinar concelhos que nos pertencem, para o desmembramento de uma região criada já por despacho governamental, mas a que é preciso criar dificuldades de funcionamento».

O dr. Diamantino Dias, cap. Moreira Tavares, que fizeram parte da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, Alípio Sol e prof. Brandão e Almeida e ainda a prof.<sup>a</sup> Lurdes Breu, autarcas, e o representante das actividades hoteleiras, António Augusto Fernandes, prontamente tomaram a posição solidária de acompa-

nhar o dr. Raimundo Rodrigues na sua renúncia, tendo o representante da indústria hoteleira afirmado que «a atitude do dr. Raimundo Rodrigues é a de uma pessoa que põe acima de tudo os interesses pelo seu distrito. E quero deixar muito claro, na qualidade de representante dos hoteleiros, que somos nós os geradores de receitas de turismo, que tem influência básica nesta Comissão Regional de Turismo, e como tal temos de procurar pôr em acção a resolução deste caso. Agora é preciso pô-la em funcionamento».

Raimundo Rodrigues, diria depois que, a posição solidária dos outros membros eleitos iria contribuir para uma mais fácil solução de todo este imbróglio, manifestando o desejo de que os homens que venham a ser eleitos saibam pôr os interesses da região acima dos seus interesses pessoais ou partidários — e frisou que o caso vertente é apenas fruto de uma luta político-partidária — «não a deixando para segundo plano ou mesmo até saibam evitar as intenções de aproximação ou de aglutinação de outra região que tem apetites especiais sobre o distrito de Aveiro» (e aqui referiu concretamente a Região de Turismo do Centro).

## PRESEÇA DA «ROTA DA LUZ» NA FITUR/86

Apesar do impasse criado, e porque os prejuízos avolumados já são consideráveis e há que, se não recuperar pelo menos evitar que eles se avolumem ainda mais, a Comissão de Instalação da «Rota da Luz» providenciou já a participação desta Região de Turismo na «FITUR/86», Feira Internacional de Turismo, que se

realiza em Madrid de 28 de Janeiro a 2 de Fevereiro.

A presença nesta Feira é tida como muito importante e como a primeira acção de divulgação da Região de Turismo de Aveiro não podia deixar de ser considerada, e assim, mesmo correndo os riscos de cometer qualquer irregularidade, assumida à partida, a Comissão Instaladora, com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, diligenciou para que ela se concretizasse.

## AVEIRO E A RIA NA TELEVISÃO FRANCESA

No próximo dia 29 de Janeiro, será transmitido pelo canal FR3 da televisão francesa o filme de 26 minutos sobre os barcos da Ria de Aveiro, numa transmissão a nível nacional, e incluído num programa de reputada categoria daquele canal, «Talassar». O filme tem realização de Claude Rive e Erwan Quemere, tendo contado com a participação do dr. Diamantino Dias como consultor técnico, e trata-se de uma co-produção daqueles realizadores e da Direcção-Geral de Turismo.

As Câmaras de Aveiro e da Murtosa tiveram uma acção de colaboração muito válida no apoio que concederam, designadamente no alojamento e alimentação a 4 franceses durante os doze dias das filmagens deste filme que o dr. Diamantino Dias considerou como «um bom investimento». Trata-se muito mais de um filme de recolha etnográfica do que propriamente de um filme de turismo».

E a primeira vez que a apanha do moliço, na Ria, é captada em imagens subaquáticas.

## MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Ontem, no Porto de Aveiro, entraram os navios «Hellen Clipper», dinamarquês, sem carga, «Pico do Funcho», alemão, e o navio-tanque «Vinland — Faroe», com produtos químicos (1.500 ton.).

Saiu o navio da Alemanha Federal «Sabina», com carga de 1.500 toneladas de madeira.

## POUCO MOVIMENTO NA LOTA

Apenas um arrastão, o «Foz do Príncipe», descarregou ontem na Lota de Aveiro, 1.267 kg de pescado que renderam 316.920\$00. A pesca local, artesanal, renderia entretanto 30.790\$00.

## NECROLOGIA

**MANUEL FILIPE FERNANDES** — Faleceu anteontem Manuel Filipe Fernandes, de 86 anos, viúvo, residente em S. Salvador, Gafanha da Nazaré. O funeral realiza-se hoje, pelas 15,30 horas, da capela mortuária da Igreja da Gafanha da Nazaré para o cemitério local.

Tratou a Agência Bola.

**JOÃO DOS SANTOS DE OLIVEIRA NEVES** — Faleceu anteontem João dos Santos Oliveira Neves, de 42 anos, casado com Maria Alice Fidalgo Neves, residente na R. Padre Américo, na Gafanha da Nazaré. O funeral realizou-se ontem para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

Tratou a Agência Bola.

**ANTÓNIO NUNES PERDIGÃO** — Faleceu ontem, com 70 anos, António Nunes Perdigão, separado, que foi residente na Estrada de S. Bernardo, 164, da freguesia da Glória. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, da capela de Vilar para o cemitério Sul. Trata a Agência Capela.

# Criação de cavalos: nova riqueza em perspectiva

Cont. da página anterior

pois ele é muito comparado com os pastos que se encontram nos países de origem, como Inglaterra e Irlanda. Quanto à importação de cavalos posso dizer-lhe que na generalidade são puros sangues ingleses ou árabes para beneficiarem as nossas éguas ou então para desporto. No entanto Portugal também exporta uma grande quantidade de cavalos sobretudo para a Itália e para o Brasil. Para as forças de segurança italianas exportámos, há relativamente pouco tempo, alguns cavalos».

Também exportam cavalos para desporto?

«Nós temos produção suficiente só que a qualidade ainda não acompanha a quantidade. No entanto, há já cavalos nacionais a saltar obstáculos e a efectuar corridas de galope. A qualidade, isso tem que se dizer, não é tão boa como no estrangeiro, mas dentro de alguns anos esperamos que a situação mude.»

Mas o fomento é também uma das metas desta Associação como nos diz António Castro: «Estamos a beneficiar as nossas éguas. Os ganhões que as vinham beneficiar não eram de boa qualidade, mas hoje poderemos dizer que já há éguas bem pontuáveis, que inclusive já ganharam prémios em Lisboa e Santarém — que eu considero a meca dos cavalos. Por exemplo o meu colega Eurico Marques já ganhou uma medalha de ouro, uma de prata e duas de bronze. Neste momento o nosso efectivo é de cerca de 400 éguas de ventre, o que nos torna a segunda maior Associação de Portugal».

## HÁ FALTA DE CONDIÇÕES PARA A CRIAÇÃO DE CAVALOS

Voltávamos um pouco atrás na nossa conversa: se como disse Eurico Marques os criadores de cavalos têm que ser visionários e poetas porque se continua a insistir na matéria?

«Continuam-se a criar cavalos porque agora começa a ser compensador, mas até

aqui não o foi de maneira alguma. O que se pretende é que os diversos criadores mantenham os seus cavalos até aos quatro anos. Mas há quem continue a preferir o dinheiro rápido, muitas vezes até, por falta de condições ideais para os poderem criar. A solução ideal seria criar um Centro de Devaste de Poldros e ser a própria Associação a pôr à venda esses poldros a partir desses quatro anos.»

E ainda Eurico Marques a reforçar a sua ideia: «A nossa meta é a produção cavalos franceses. O animal deverá ter o seu bilhete de identidade e se ele for destinado ao desporto o seu criador receberá uma parcela do dinheiro que o cavalo ganha, mesmo que ele já não seja sua pertença. Isto é sem dúvida alguma compensador e moralizador para o criador de um cavalo de bom nível, como esses que são destinados ao desporto».

Mas nem todos os cavalos se destinam ao desporto como já ficou visto atrás...

«Exactamente»; ainda Eurico Marques: «Por exemplo os maus produtos vão na maior parte das vezes dar de comer a Lisboa, enquanto outros que são escolhidos com mais cuidado são criados em Trás-os-Montes, no Minho, aqui na nossa zona e alguns passam para Espanha. Alguns recriam os seus cavalos até à idade adulta. É esta a política correcta».

Issu tem também as suas despesas...

«Para se criar bem um cavalo ele chegará aos três anos com encargos da ordem dos 180 contos e na maior parte dos casos acontece que é vendido por 120/130 contos. Porquê? Por falta de mercado, de centros hipicos e de provas de galope. Com a criação de centros hipicos e provas desportivas a produção cavalos poderá ter outro incremento. Não se ganha dinheiro com os cavalos. Estamos condicionados por esse 'cancro' da nossa sociedade que são os intermediários, mas como disse, o

criador é um poeta, mas sobretudo um esperançoso.»

A que sectores se destina a produção da zona?

«Na grande maioria a nossa actual clientela é o Exército e a Guarda Nacional Republicana. Exigem cavalos com quatro anos e com boas aptidões para o desporto que já são mais bem pagos. Há ainda um reduzidíssimo número que se destina ao toureiro, normalmente muito bem pago, porque são muito raros. São cavalos excepcionais, pois para além do ensino que a eles foi dedicado terão que possuir ainda a coragem necessária para irem ao touro. As regiões que mais solicitam os cavalos são o Ribatejo e o Alentejo, Trás-os-Montes, Minho e alguns que se autoconsomem na nossa região.»

Qual a importância da CEE na produção cavalos nacional e especificamente desta região?

«A minha opinião muito pessoal penso que é uma das poucas coisas boas que temos para dar à Comunidade Económica Europeia. E vamos encontrar decerto na CEE um bom mercado consumidor. Pode ser benéfica para a produção de cavalos a nossa entrada. O preço que é utilizado por nós é inferior ao praticado no Mercado Comum. Efectivamente penso no que diz respeito aos cavalos, e só aos cavalos, a nossa entrada na CEE pode ser benéfica.»

## FUTURA SEDE DA ASSOCIAÇÃO EM SARRAZOLA (CACIA)

Na parte final da nossa conversa retornávamos ao tema Associação e suas instalações. Tomou a palavra António Castro:

«Nós em tempos tivemos conversações com a Câmara Municipal de Aveiro para que esta nos cedesse um terreno onde nos pudessemos instalar e criassemos o nosso Centro Hipico. A Câmara chegou a apontar esse local na Feira de Março, só que mais tarde a Edilidade deliberou que esse local não era o indi-

## APARTAMENTOS

### — CLASSE A —

Últimos apartamentos para venda na Urbanização EUCALIPTO-SUL prontos a habitar.

Informa: DESERTAS — IMOB. TURÍSTICA, LDA.

Av.ª Araújo e Silva, 109  
Telefs. 25076/28784 — Aveiro

cado e foi decidido então que nos seria cedido terreno noutra local, mas a grande verdade é que até agora não nos foi dado a conhecer nada. É lamentável que não se faça nada por Aveiro, a cidade merecia um Centro Hipico,

mas não podemos é andar a mendigar toda a vida como se de uma esmola se tratasse. Temos, no entanto, tudo encaminhado para o objectivo se concretizar em lhavo, na colónia agrícola.»

«Uma das outras ambições desta Associação é a criação de uma sede que por razões tradicionais se irá localizar em Sarrazola (Cacia), por acharmos que é uma justa homenagem para aquelas gentes do Baixo Vouga que tanto se têm dedicado à criação cavalos.»

A terminar disse-nos António Castro: «No entanto, por tudo o que aqui ficou dito, a Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro dedica-se ao fomento e também ao desporto. Temos feito provas de saltos de obstáculos, corridas de galope e crosses (hipismo rural) em diversos pontos da região. Destinam-se estas medidas a captar jovens para a prática do hipismo e a granjear mais adeptos para o cavalo.»

A conversa havia chegado ao fim. Falou-se sobre o cavalo, sobre a Associação dos Criadores de Cavalos de Aveiro e dos vários problemas com que se debatem os criadores desta zona.

Debate-se esta zona com falta de centros hipicos. Os que há são pertença de Eurico Marques (Estarreja), de José Maia Seco (Cacia), Fialho Calado (Vista Alegre) e Custódio Santos (Furadouro-Ovar).

Sérgio Damas



Electricidade de Portugal  
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em B.T. que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção de fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados:

Dia 25 das 8 às 15 horas — Cacia, Sarrazola, Zona Sudoeste de Cacia.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

22/1/86.

O Chefe do Centro,  
a) **A.M. Gaioso Henriques**  
(Eng.º)

(Diário de Aveiro, N.º 183, de 24.1.86)

Por 13.000\$00 mensais mande construir a sua DONA VIVENDA

TEMPO DE CONSTRUÇÃO — 100 DIAS

Construtora DONA VIVENDA, Lda.

Preços especiais (promoção): T1 — 2.200 contos  
T2 — 2.800 contos  
T3 — 3.600 contos



Representantes Zona Norte e Centro — Catarino e Rosado, Ld.ª

Trav. Gov. Civil, 4-2.º E. — 3800 AVEIRO — Tel. 034/21434

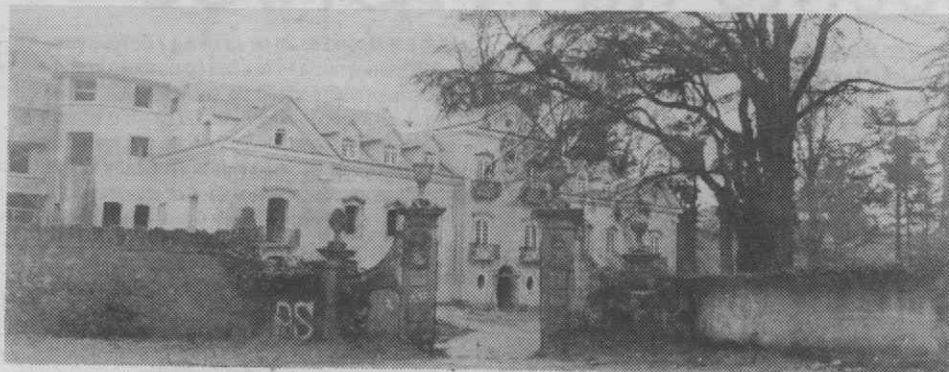
Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D. 2001 SANTARÉM — Tel. 043/23384

EM ÁGUEDA

# Prevista para o próximo Verão a abertura de uma grande unidade hoteleira

Águeda, além das potencialidades turísticas dos seus arredores (não obstante o subaproveitamento da maior parte delas), dispõe de uma significativa importância no meio industrial e comercial, quer a nível nacional como internacional. Não nos podemos alhear do facto da zona aguedense ser uma das zonas mais industrializadas do País, pelo que é, frequentemente, o destino de um grande número de pessoas ligadas ao meio empresarial. Um dos maiores problemas com o qual os visitantes se deparam ao chegar a Águeda, está relacionado com a dificuldade existente em encontrar alojamento. De facto, uma das grandes carências de Águeda consiste na falta de unidades hoteleiras na cidade, carência que desde há longo tempo tem sido ventilada nos mais diversos meios, sem que, no entanto, tenham sido tomadas medidas tendentes a debelar o problema.

Problema que, em breve será minorado com a abertura de uma unidade hoteleira na Borralha, lugar da



freguesia de Águeda. Para o efeito, e por iniciativa de uma empresa do sector privado, estão a decorrer trabalhos de remodelação naquele que, sem dúvida, é um dos mais belos imóveis da região, autora de propriedade do Conde da Borralha.

Com os seus magníficos jardins e com a sua maravilhosa traça arquitectónica, a antiga residência do Conde da Borralha tem todas as condições para se transformar numa das melhores unidades hoteleiras do nosso País.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro vítimas de acidente de trabalho Gil António Casal Ferreira, 22 anos, serralheiro, residente na Quinta do Picado. José Carlos Nunes Cruz, 19 anos, servente, residente em Coutada (Ilhavo), e Francisco Oliveira Leite, 23 anos, funcionário dos SMA.

### ACIDENTE DESPORTIVO

Vítima de acidente desportivo recebeu tratamento e pôde regressar ao seu destino, Rute Correia Lemos, 11 anos, residente nesta cidade.

### QUEDAS

Deram entrada no Hospital de Aveiro e puderam regressar às suas residências, António Jorge Maia Teixeira, 9 anos, residente em Mataduços, José Oliveira Matos Dias, 43 anos, residente nesta cidade, e Bruna Pires Lourenço, 3 anos, residente em Samel (Anadia) que devido ao seu estado ficou internada na sala de observações.

### ACIDENTE PESSOAL

Vítima de um acidente pessoal, recebeu tratamento a ferimentos numa mão, Gracinda Ferreira Miguéis, 72 anos, residente em Tabueira.

COM UM CORTEJO ÀS 15,30 HORAS

# «Sua Majestade» o Rei Momo chega amanhã ao Carnaval de Ovar

O Carnaval de Ovar começa amanhã, cerca das 15,30 horas, com um cortejo onde estará presente Sua Majestade o Rei Momo, Europeus I, acompanhado de Sua Alteza, a Rainha CEEsta.

O Rei Momo descerá de uma «nave espacial», no Largo do Jardim Almeida Garrett, e seguirá no desfile, acompanhado pelos «foliões», até aos Paços Reais,

onde procederá à tradicional «mensagem» da Coroa.

A abertura do Carnaval de Ovar, que normalmente é no dia 25, foi antecipada para amanhã, em virtude de domingo se realizarem no País as eleições presidenciais.

A Festa do Entrudo prossegue no dia 2 de Fevereiro, domingo, pelas 15 horas, com um cortejo infantil. Neste

curso participarão a Fanfara e Majorettes dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, onze grupos infantis, carros alegóricos e grupos de música.

No domingo, dia 9, pelas 15 horas, será o grande cortejo do Carnaval, onde desfilarão as Majorettes e Fanfara de Alcobça, duas Escolas de Samba (Costa de Prata e Charanguinha), 24 grupos do Carnaval Vareiro,

bandas de música, carros alegóricos, as tradicionais piadas, e ainda a participação da Fanfara e Majorettes dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Finalmente, na terça-feira, dia 11, cerca das 13 horas, haverá a repetição do cortejo infantil (o do dia 2), e, pelas 15 horas, novo desfile do cortejo de domingo.

Ovar, já há algum tempo que é considerada a cidade capital do Carnaval português, título a que não é alheio todo o empenho daquele burgo vareiro, para além dos milhares de figurantes que fazem parte dos 11 grupos carnavalescos infantis, os 24 grupos de adultos, e as duas já tão apreciadas Escolas de Samba.

O Carnaval de Ovar, cujo montante das despesas para este ano ronda os 11 mil contos, atrai naturalmente milhares de pessoas, pela sua grande movimentação, colorido e alegria que têm os famosos cursos.

## Centro de Saúde de Ilhavo

# vai avançar com projecto-piloto na área do Ensino Especial Integrado

No Centro de Saúde de Ilhavo foi ontem dado a conhecer à Comunicação Social — que na sua generalidade primou pela ausência — a realização de um projecto para a criação de um serviço de diagnóstico e encaminhamento concelhio, que constitui um projecto-piloto no concelho, e talvez no distrito, especialmente dirigido à população escolar e que visa o despiste de crianças em risco, isto é «toda a criança que seja

portadora de deficiências, que tenham sido sujeitas a problemas durante o período pré e pós-natal ou ainda a privações várias resultantes de carências socioculturais».

O serviço a ser desenvolvido por uma equipa de Ensino Especial Integrado (prof. Carlos Silva e educadora de infância, Susana Rodrigues), um psicólogo

(dr.ª Marília Martins), um médico (dr. Carlos Neves) e uma enfermeira de Saúde Pública (Maria José Bartolomeu), conta ainda com o apoio de uma equipa clínica (drs. Elizete Vitor, Duarte Martins e Carvalho Domingues, sob a coordenação do dr. Carlos Manuel da Silva).

Esta equipa propõe-se efectuar o diagnóstico clínico e psicológico das diferentes crianças sinalizadas no concelho, e fazer o seu encaminhamento para qualquer

dos serviços de educação concelhia e também para serviços exteriores ao concelho, tais como centros especializados não existentes na área.

Procura-se com este projecto detectar crianças em idade escolar e pré-escolar com atrasos de desenvolvimento e deficiência de aprendizagem, facultando-lhes depois o apoio individualizado ou mesmo à própria escola onde esteja inserido, visando-se sobremaneira um encaminhamento pedagógico.

# Concurso «Jovem agricultor português/86» tem nas zonas litoral norte e centro o maior volume de concorrentes

Organizado pela Caixa Geral de Depósitos, o concurso «Jovem agricultor português/86» teve as suas inscrições abertas até 31 de Dezembro findo e registou elevada participação com a entrega de numerosos trabalhos provenientes de todo o território nacional, destacando-se 63 planos entregues e respeitantes a explorações situadas no litoral norte e centro e ainda na Região Autónoma dos Açores.

O interior norte e centro fez chegar 24 projectos, e os

distritos do sul e Região Autónoma da Madeira apresentaram 39.

Esta iniciativa visou essencialmente «sensibilizar a opinião pública, os agricultores e particularmente os jovens para a necessidade de renovação da nossa agricultura», «incentivar os jovens que já trabalham no sector a prosseguir o seu aperfeiçoamento técnico» e «associar esta acção a iniciativa idêntica do âmbito europeu — Concurso do jovem agricultor europeu».

A entidade de crédito que desenvolveu esta iniciativa considera que a receptividade «foi extremamente positiva, revelando intenções de avultados investimentos nos próximos anos, bem reveladores do potencial de desenvolvimento da agricultura portuguesa», salientando o facto de terem sido recebidos 126 trabalhos concorrentes.

A apreciação destes trabalhos decorre agora e até meados de Fevereiro, altura em que serão divulgados todos os nomes dos premiados.

COM ASSEMBLEIA MARCADA PARA SÁBADO

# Empenhamento pessoal do presidente da Câmara pode abreviar solução do problema dos Bombeiros de Vagos

As sucessivas demissões no corpo dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ocorridas nos últimos dias — o 1.º e 2.º comandantes, primeiramente, e mais tarde o adjunto do comando — e que trazem muito «quente» toda a Associação, já chegaram ao Município vaguense, cujo presidente, dr. João Rocha, poderá vir a desempenhar, dentro das próximas horas, papel importante no despoletar de toda a situação.

Segundo uma fonte do município, a Direcção dos Bombeiros avistou-se nos últimos dias com o dr. João Rocha, a quem foram apresentados cumprimentos pela sua eleição para tão alto cargo.

Na oportunidade foram trocadas impressões sobre a situação que se vive no seio da corporação, tendo o

chefe do executivo manifestado preocupação pelo agravamento das relações entre a Direcção dos Bombeiros e o comando.

Ainda segundo a mesma fonte, e tendo em conta o alto interesse do concelho e das populações nele inseridas, o dr. João Rocha terá manifestado a sua disponibilidade para dialogar com ambas as partes, com vista a que o assunto seja rapidamente ultrapassado, e possa voltar a paz e a concórdia àquela humanitária associação.

Sabe-se, por outro lado, que o eng.º António Castro, na sua qualidade de comandante e não de funcionário camarário, esteve reunido com o presidente da Câmara, que pretenderá igualmente receber em audiência o

presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros, dr. Manuel Frade.

Entretanto, continua apazada para o próximo sábado, a anunciada Assembleia dos Bombeiros, que deverá aprovar as contas e o relatório, referentes à gerência de 1985.

Espera-se que a reunião venha a «aquecer», pelo menos da parte do comandante e de alguns elementos do Corpo Activo, que esperarão ver esclarecidas algumas questões, e ainda saber qual a posição da Direcção nas situações pontuais das demissões até agora conhecidas.

E. Jaques



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ILHAVO

Proc.º Ex. Fiscal n.º 103-DD/82-Ap.ºs

**ARREMATIÇÃO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 12 de Fevereiro de 1986, pelas 10.30 horas, na Gafanha de Aquém — Ilhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados a ALFENOR — Indústria Técnica de Alumínio, Limitada, com sede na Gafanha de Aquém, englobando várias máquinas industriais, tais como, fornos de fusão, quinadeiras, guilhotinas, estufas para pintura, prensas, tornos, etc., constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO: 14.500.000\$00.

É depositário dos bens o sr. João Manuel Senos Nunes da Fonseca, residente na Av.ª Mário Sacramento — Ilhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ilhavo, 14 de Janeiro de 1986.

O Juiz Auxiliar,  
**Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,  
**a) Acácio Almeida de Oliveira**

(Diário de Aveiro, N.º 183, de 24-1-86)

# Mesas de voto nas freguesias de Aveiro

Vão decorrer no próximo domingo as eleições presidenciais. À semelhança do que já fizemos noutras ocasiões, julgamos útil publicar os locais de voto nas principais freguesias de Aveiro. Locais de voto que em grande medida são os mesmos das eleições anteriores, se bem que seja de ter em conta algumas alterações. Mas, de posse do respectivo cartão de eleitor, cada qual poderá ver desde já qual a Mesa de Voto que lhe compete. Vejamos.

## FREGUESIA DE ARADAS

São 8 Mesas de Voto. A votação, a decorrer no Bom Sucesso, far-se-á em dois locais distintos: as primeiras 5 Mesas no Ginásio do Internato Distrital; as 3 últimas na Escola Primária (em frente ao Internato). Vejamos os números:

Mesa 1 — 1 a 817      Mesa 5 — 3259 a 4076  
Mesa 2 — 818 a 1639      Mesa 6 — 4077 a 4895  
Mesa 3 — 1640 a 2437      Mesa 7 — 4896 a 5689  
Mesa 4 — 2438 a 3258      Mesa 8 — A partir de 5690

## CACIA

Seis Mesas: as três primeiras a funcionar na Casa do Povo e as três últimas no Centro Paroquial. Ambas em Cacia.

Mesa 1 — 1 a 836      Mesa 4 — 2515 a 3347  
Mesa 2 — 837 a 1668      Mesa 5 — 3348 a 4147  
Mesa 3 — 1669 a 2514      Mesa 6 — A partir de 4148

## EIROL

Aqui funcionará apenas uma Mesa, no edifício da Junta de Freguesia, em Eirol.

Todos votarão, pois, na mesma Mesa.

## EIXO

Três Mesas de Voto: as duas primeiras funcionam na Junta de Freguesia e a terceira na Escola Primária nova. Todas em Eixo.

Mesa 1 — 2 a 850  
Mesa 2 — 851 a 1695  
Mesa 3 — A partir de 1696

## ESGUEIRA

Sete Mesas de Voto. Todas a funcionar no Pavilhão Gimnodesportivo de Esgueira.

Mesa 1 — 1 a 1129      Mesa 5 — 5300 a 6455  
Mesa 2 — 1130 a 2455      Mesa 6 — 6460 a 7670  
Mesa 3 — 2456 a 3512      Mesa 7 — A partir de 7674  
Mesa 4 — 3527 a 5297

## GLÓRIA

Nove Mesas: as seis primeiras a funcionar no Pavilhão Gimnodesportivo e as três últimas no Liceu José Estêvão.

Mesa 1 — 1 a 850      Mesa 6 — 4278 a 5121  
Mesa 2 — 851 a 1720      Mesa 7 — 5122 a 5960  
Mesa 3 — 1721 a 2577      Mesa 8 — 5961 a 7355  
Mesa 4 — 2580 a 3432      Mesa 9 — A partir de 7360  
Mesa 5 — 3433 a 4277

## Boletim de voto

### ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Francisco de Almeida Salgado Zenha



Ângelo Matos Mendes Veloso



Maria de Lourdes Ruivo da Silva Matos Pintasilgo



Diogo Pinto de Freitas do Amaral



Mário Alberto Nobre Lopes Soares



No próximo domingo serão os portugueses chamados, mais uma vez, ao cumprimento do dever cívico de participar em novas eleições. Trata-se, desta vez, de eleger o próximo Presidente da República a cujo sufrágio se apresentam quatro candidatos: Salgado Zenha, Lourdes Pintasilgo, Freitas do Amaral e Mário Soares.

Repare-se que do boletim de voto com que os eleitores irão deparar no próximo domingo (e cujo fac-símile aqui publicamos para melhor identificação dos eleitores eventualmente interessados) consta ainda o nome e a foto de Ângelo Veloso que, como se sabe, desistiu já. Não constam, pois (serão considerados nulos), os votos que lhe venham a ser atribuídos.

## NARIZ

Uma única Mesa, a funcionar na Junta de Freguesia.

## N.º SR.ª DE FÁTIMA

Duas Mesas de Voto a funcionar no edifício da Junta de Freguesia, em N.º Sr.ª de Fátima.  
Mesa 1 — 1 a 682  
Mesa 2 — A partir de 683

## OLIVEIRINHA

Quatro Mesas, todas a funcionar no Pavilhão da Casa do Povo.

Mesa 1 — 1 a 893  
Mesa 2 — 894 a 1774  
Mesa 3 — 1775 a 2672  
Mesa 4 — A partir de 2673

## REQUEIXO

Uma única mesa a funcionar na Junta de Freguesia de Requeixo.

## SANTA JOANA

Cinco Mesas, todas a funcionar nas Escolas Primárias do Solposto.

Mesa 1 — 1 a 800  
Mesa 2 — 801 a 1600  
Mesa 3 — 1601 a 2400  
Mesa 4 — 2401 a 3266  
Mesa 5 — A partir de 3267

## S. BERNARDO

Três Mesas, todas a funcionar no Centro Paroquial.

Mesa 1 — 1 a 825  
Mesa 2 — 826 a 1600  
Mesa 3 — A partir de 1601

## S. JACINTO

Apenas 1 Mesa a funcionar na Escola Primária.

## VERA-CRUZ

Nesta freguesia são 9 as Mesas de Voto: as quatro primeiras funcionam na Escola Primária (Largo Maia Magalhães); as três seguintes na Escola Primária (Rua Visconde da Granja) e as duas últimas na Assembleia Distrital.

Mesa 1 — 1 a 866      Mesa 6 — 4334 a 5189  
Mesa 2 — 867 a 1728      Mesa 7 — 5190 a 6025  
Mesa 3 — 1729 a 2591      Mesa 8 — 6026 a 6932  
Mesa 4 — 2593 a 3481      Mesa 9 — A partir de 6933  
Mesa 5 — 3482 a 4331

## POLÍTICA: A SEMANA QUE PASSOU

Porque estas eleições presidenciais se distinguem claramente das outras duas que já se realizaram depois do 25 de Abril — e às ocorridas durante o Estado Novo não se pode chamar com propriedade eleições — temos seguido com toda a atenção as campanhas eleitorais dos candidatos a Belém.

Embora «quentes» por alguns acontecimentos ocorridos durante a campanha, as primeiras eleições pós-25 de Abril foram «mornas». A maioria dos eleitores, terminado o período de loucura institucionalizada conhecido como PREC e afastada da governação a figura alucinada de Vasco Gonçalves, ansiava por calma e tranquilidade. De todos os candidatos apenas um lhe dava garantias nesse sentido: Ramalho Eanes. E Eanes foi eleito à primeira.

As segundas eleições já não foram assim tão lineares. Ramalho Eanes voltava a candidatar-se agora com um novo capital representado pela forma como exercera o seu primeiro mandato e pela maneira como, mau grado a sua figura austera e à primeira vista pouco acessível, conseguira captar o respeito dos portugueses. Contra ele apresentava-se Soares Carneiro que muito poucos conheciam. Não tanto por si mas pelos apoios de que dispunha, designadamente os do PSD e CDS então no Governo, e beneficiado pela célebre birra do dr. Mário Soares que retirara o seu apoio pessoal a Eanes, como se alguma vez lho tivesse dado, o general Soares Carneiro tinha algumas hipóteses de vir a ser Presidente da República. Só que o eleitorado não esteve para atender às determinações das cúpulas partidárias que têm sempre a

convicção de que são detentoras da verdade absoluta e de que os simpatizantes as seguem de olhos fechados e Ramalho Eanes voltou a ser eleito à primeira.

Mas agora a questão põe-se de forma diferente.

Se Eanes voltasse a ser candidato creio não restarem dúvidas de que voltaria a ser eleito e de novo à primeira volta. Mas, desta vez, Eanes não é candidato embora tenha manifestado o seu apoio a um dos candidatos.

Assim temos, de momento, quatro candidatos que têm, qualquer deles, hipóteses de vir a ser Presidente da República e temos, também, quase que a garantia de que só na segunda volta ficará decidido quem é o quê. Não espanta, desta forma, que as campanhas eleitorais se estejam a revestir de especiais cuidados.

De todas, uma se destaca pela maneira particularmente brilhante como foi concebida e pelo elevado grau de profissionalismo como se realizou: a de Freitas do Amaral. Baseando-se em meia dúzia de palavras chave e utilizando incessantemente música popular alegre e bem disposta com as letras adaptadas à ocasião e um corropio incessante de imagens esta campanha tem uma dinâmica de vitória que acaba por arrastar as pessoas atrás de si. Já há quem a critique chamando-lhe de «campanha americana». A verdade é que não cai nas «palhaçadas» americanas embora adoptando técnica de marketing e mostra-se, talvez por isso, extremamente eficaz. Nessas «críticas» talvez a inveja de quem não sabe fazer melhor.

Embora não dispondo, nem de perto nem de

longe, dos recursos da campanha de Freitas do Amaral, a de Lourdes Pintasilgo mostra-se, de igual forma, muito eficiente. A campanha adequa-se à personalidade e à imagem da candidata e consegue mesmo ultrapassar o discurso por vezes difícil que é o da engenheira Lourdes Pintasilgo. Quanto a nós, o grande óbice na campanha é exactamente o desse discurso. É que a engenheira Pintasilgo parece esquecer-se de que se candidata a Presidente da República e não a Chefe de Governo. Ora a sua posição tem vindo a ser mais esta do que aquela. De qualquer modo, é uma campanha bem lançada — que o foi até no tempo — e que por isso mesmo conseguiu aglutinar um amplo movimento de base como o nosso País já não via há muito tempo.

A campanha de Mário Soares vale por ele mesmo. Ninguém pode negar que Mário Soares é um «charmeur». Orlando Vitorino definiu-o com precisão quando lhe chamou «gajo porreiro». Pode ser inábil como governante, pode ser dado a birras que o arrastam para atitudes que não tomaria se nelas pensasse um pouco mais, mas a verdade é que irradia sempre uma simpatia bonacheirona. O condenável incidente da Marinha Grande talvez lhe venha a render votos. As pessoas ficaram com pena dele. Mário Soares não é um político, é um Político e, por isso mesmo, quase não precisa de fazer campanha. Ele é uma campanha.

E chegamos ao caso mais bicudo: o de Salgado Zenha. Chegado a estas eleições em último lugar e em condições ainda não perfeitamente esclarecidas seria de esperar que tivesse uma campanha estimulante e

que «agarrasse». Até porque a figura de Salgado Zenha não é simpática nem comunicativa. Careceria, portanto, de uma campanha diferente da que tem feito. É uma campanha morna, sem calor, sem «feeling» e onde se espelha um discurso antifascista que já não é dos dias de hoje à mistura com «delírios» pouco compreensíveis para o vulgar espectador. Se Zenha chegar à Presidência da República não será, com certeza, por si e pela sua campanha mas graças ao empenhamento de Eanes. Esperemos é que esta candidatura não venha a ser o precipício político do ainda Presidente da República.

Para terminar, não podemos deixar de referir a candidatura de Ângelo Veloso. Contra esta candidatura foram apresentadas queixas junto do Tribunal Constitucional dado o seu tempo de antena e as suas actividades serem aproveitadas para fazer campanha em favor de Zenha que assim teria, como teve, campanha em duplicado. O Tribunal Constitucional não deu provimento às queixas nem outra coisa podia fazer pois a candidatura é legal como legal é a campanha que faz. Agora só porque é legal não quer dizer que não seja imoral e desprovida da mínima ética e perfeitamente desprovida. A candidatura de Ângelo Veloso foi um escândalo e uma mancha na democracia. E entenda-se que quando falamos de democracia não estamos a querer dizer o mesmo que Ângelo Veloso quando fala de democracia.

Seja como for, no próximo domingo veremos, e decidiremos, quem passa à segunda volta.

António M. Lopes Rodrigues

## CANTANHEDE

# Valetas não limpas danificam pavimento rodoviário

Algumas pessoas têm-nos abordado para o facto das valetas que ladeiam o troço da estrada nacional entre Cantanhede e Arazede, desde que a mesma rodovia foi revestida com um novo piso, jamais as valetas foram limpas. Via com grande movimento pois dá acesso a Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, etc, para além do aspecto desagradável que apresenta esse escoadouro para águas, tem de pior ainda do que, a acumulação de detritos e os vegetais que nela nascem espontaneamente, não permitirem o escoamento das águas pluviais e daí, estas inundarem o pavimento viário — assim provocarem lençóis de água e a danificação do piso para o trânsito.

Chamamos a atenção da entidade que vela por este sector para que as valetas sejam limpas com a maior brevidade a fim de oferecer ao tráfego as melhores condições para rodagem em casos das circunstâncias atmosféricas apontadas.

## OS NOVOS AUTARCAS DA FREGUESIA DE FEBRES

Ultimamente tomaram posse os elementos constituintes desta importante freguesia do Concelho de Cantanhede:

Manuel da Conceição dos Santos (presidente), Silvério de Jesus Vidal (secretário), tesoureiro — Fernando Gomes da Silva, todos

pelo Partido Social Democrata, eleitos para o executivo, conquanto para a Mesa da Assembleia da Freguesia, também pelo PSD, foram empossados: D. Maria Dulce Pinto Andrade, Amílcar de Oliveira Batista e Manuel Preguiça da Conceição, respectivamente presidente, 1.º secretário e 2.º secretário. Para a Assembleia da mesma autarquia, como vogais, foram eleitos Altino Domingues Cruz, Manuel dos Santos Ramos e Manuel Ilídio Leitão Tomé, todos de igual modo pelo partido político acima referenciado e ainda Reinaldo Pereira Branco, Alcino dos Santos Oliveira e Fernando da Conceição Almeida, como independentes.

Elenco que irá trabalhar para que as Febres e sua freguesia continue com um acentuado progresso tão desejado pelos seus povos, que em bairrismo e dedicação à terra tem sido notável.

## ESTRADA CANTANHEDE-OURENTÁ

Prosseguem os trabalhos da renovação da EN n.º 235 no troço entre esta vila e a povoação concelhia de Ourentá — a mais próxima localidade da vila marialvina desta via que vai até ao limite do concelho de Mealhada e liga com a auto-estrada para Condeixa.

As obras do novo troço de três quilómetros cujo empreiteiro é a empresa Irmãos (Louro) Ld.ª, de Cantanhede, tomá-lo-á um melhoramento notável, não só pelo novo pavimento que irá ter — e neste momento está praticamente intransitável — como pelos desvios novos e também pela largura que a mesma estrada vai sofrer.

Esta rodovia que dá acesso às povoações intermédias entre Cantanhede-Mealhada e não só, serve de acesso à Beira Interior que, especialmente, na época balnear conduz muito trânsito que vem até à faixa marítima de uma zona do «nosso» litoral. Assim, o novo empreendimento esteja completamente pronto para transitar...

## A ARTE DE TALMA EM VILA NOVA (CANTANHEDE)

Esta aldeia da freguesia de Outil, tem tido no teatro um papel preponderante através dos tempos. E que o Clube União Vilanovense — através do seu grupo cénico —, continua a fomentar esta cultura que ali tem tradições e cujas raízes são velhas. Diga-se que é uma terra onde há jeito para a representatividade, assim, já nos dizia, o nosso saudoso amigo nestas andanças do jornalismo — Manuel Marques que também foi bom elemento em tempos áureos. Pois, ultimamente, na sede

daquele clube foi levada à cena uma comédia e um drama, perante muita assistência e tendo o seu desempenho sido excelente, confirmando os dotes de seus ancestrais.

Em Cantanhede, pela segunda vez, a secção teatral da S. Columbófila Cantanedense levou a efeito a representação de duas peças recentemente criadas, estando marcada para amanhã dia 25 de Janeiro, uma sessão especial.

## JUNTA DE FREGUESIA DE CANTANHEDE

Raramente temos a oportunidade de falarmos nesta autarquia local. O desconhecimento do que vai fazendo de proveitoso para os povos da freguesia, é a causa por que nem sempre se foca as suas obras.

No entanto, a sua acção última de que temos conhecimento, foi a abertura de uma estrada entre Tarelhos e Lirios — duas aldeias vizinhas (ribeirinhas), bem como a execução de trabalhos (de arranjo) do largo de Tarelhos e ainda de mais dois pequenos arruamentos. Sobre a mesma autarquia está a cargo a ampliação do cemitério de Leme, cujas obras estão previstas.

Licínio Alves

## CABRIL

# Quem põe cobro ao actual sistema de leituras e cobranças da EDP?

O impossível acontece neste Portugal onde muito se fala em democracia, nos deveres e direitos que a Constituição confere a todos os portugueses, mas que na verdade a maioria não cumpre.

Vem isto a propósito do que há muito está a acontecer com as leituras e cobranças com que a prepotente EDP «castiga» a maioria dos portugueses, principalmente as classes menos favorecidas, que tem de pagar de igual com aqueles de maiores recursos financeiros.

Na imprensa, é raro o dia em que se não faz eco das inúmeras queixas referentes às cobranças de três recibos com que a EDP

«brindou» os consumidores, na passada quadra festiva.

Não é justo e ninguém se pode calar com o que está a acontecer. Parece que os grandes e prepotentes senhores dos fornecimentos da luz complicam cada vez mais a vida às classes menos favorecidas. Noutros tempos, quando as empresas que nos forneciam a electricidade eram geridas por pessoas de cabeça, tronco e membros, a vida dos consumidores era mais facilitada, pois faziam as contagens e cobranças todos os meses e não como agora em que tem de se pagar os recibos referentes a três meses. Quantas famílias haverá que quando chega a altura de pagar aqueles

recibos da luz, não terão de ficar privadas de alguns bens essenciais, sobretudo a alimentação? E o pior ainda é que se não pagarem a tempo e horas aparecem os segundos avisos em género de «contra-fé», a comunicar que se não se pagar corta-se...

Senhoras autarcas que acabam de ser eleitos, vamos passar das promessas eleitoralistas para os factos concretos e comecem, isso sim, a olhar para os interesses dos municípios que os elegeram e defendê-los destas «embiratórias prepotências» com que nos tratam.

E que o mesmo apelo chegue aos ouvidos dos senhores deputados que nós, o povo, colocámos nos cadeirões de S. Bento. (C.)

concelho de Pinhel, a fim de, proximamente, virem a fornecer os agricultores locais.

## NESPEREIRENSES MELHORAM INSTALAÇÕES PAROQUIAIS

Foram iniciadas, recentemente, as obras da antiga Casa da Pábrica, situada no lugar de Nespereira, no concelho de Gouveia, de modo a que os dois pisos do edifício possibilitem uma melhoria de condições nos serviços paroquiais.

O rés-do-chão destina-se para arrumações e à instalação de uma pequena Secretaria da Paróquia, enquanto o primeiro andar estará disponível para a realização de reuniões, de ensaios do coro litúrgico e de outras actividades ou movimentos religiosos.

Porque os dinheiros escasseiam, está a Comissão Fabriqueira a promover um peditório para a nova construção.

## PENACOVA

### Candidatos presidenciais passaram por Penacova

Foi Penacova visitada por dois candidatos à Presidência da República, e seus apoiantes, eng.ª D. Maria de Lourdes Pintasilgo e Prof. Dr. Freitas do Amaral. Muita gente, muitos carros e grandes recepções tiveram os candidatos.

Em cima do acontecimento, a fazer a reportagem directa esteve a Rádio Manchete, Rádio Livre Local, que assim teve duas grandes oportunidades para mostrar o seu valor e a sua utilidade, ao proporcionar a muitos penacovensenses que não puderam estar presentes conhecimento de tudo o que de momento se passava. (C.)

## AGRICULTORES DA BEIRA INTERIOR QUALIFICAM CASTAS VÍNICAS

Os responsáveis pela vitivinicultura da região da Beira Interior parecem estar atentos às exigências que a entrada do nosso país na Comunidade Económica Europeia trouxe ao escoamento dos produtos deste sector agrícola.

Isto, porque perante a necessidade de produzir boas massas vínicas, os serviços regionais já começaram a recomendar e a equacionar a selecção de castas.

Ao que sabemos, são aconselhadas as castas Marufo e Rufete para vinho tinto; e as castas Codon (ou Siria) e Fontecal para vinho branco.

Entretanto, foram escolhidos os terrenos propícios à selecção clonal de castas de videiras nas freguesias de Alverca da Beira e de Sorval, no

Leia, assine e divulgue  
O  
DIÁRIO DE AVEIRO

## PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

### ESTRADAS

«A situação das Minas da Panasqueira no contexto socioeconómico da região, justifica plenamente que as redes viárias de acesso desde os grandes centros — Covilhã e Fundão — condigam com a importância da zona. Não porque o mal seja generalizado por esse país fora, mas porque para além do evidente mau estado das vias, estão os utentes sujeitos a perigos constantes e a deusa sorte tem evitado que alguns dos acidentes registados se tenham transformado em catástrofes. (...) Lembremos os acessos à ponte sobre o Zêzere e o troço de estrada desde o alto de Silveiras até à mesma; o mau estado da estrada desde a Parada do Rio, incluindo a travessia de S. Francisco de Assis, onde há bem pouco tempo foram gastas algumas centenas de contos sem que se notasse uma significativa melhoria e onde uma malfadada curva que há umas dezenas de anos é projecto da Câmara, persiste em chatear os automobilistas. Até S. Jorge da Beira, desde a Covilhã e Fundão, a estrada é um perfeito percurso de via-sacra para os condutores, que se queixam, e com razão, de que pagam os seus impostos e ainda por cima têm de constantemente levar os carros para as oficinas».

(C., «Jornal do Fundão», 10/1/86)

### AGREMIACÕES REGIONALISTAS

«As agremiações regionalistas desempenharam sempre, ao longo de todos estes anos, o papel de fazedores de obras públicas, dimensão esta que lhes é justamente atribuída, mercê das necessidades das populações e pelo amor que cada um sente pela sua terra. Na realidade foi assim que nasceu o Regionalismo, «arma de combate» às carências existentes nas nossas aldeias devido ao fraco poder das autarquias e ao empobrecimento do Estado. Hoje, as ditas agremiações não têm o suporte financeiro para custear uma obra, face ao preço elevado de qualquer projecto, posto que, o movimento associativo das Comissões de Melhoramento já não possui aquele ensejo de trabalhar para angariação de fundos conducentes à realização dessas obras, talvez por notar que as necessidades básicas estão concretizadas e, dando assim as rédeas às autarquias locais. Por conseguinte, é natural que o pensamento dos dirigentes das comissões se oriente, pouco a pouco, para os espaços cultural, desportivo e recreativo. Estes pelouros poderão ser as chaves mestras «das portas» no combate à saturação, ao desapontamento e à paralisação por que passem, actualmente, as nossas prestimosas agremiações regionalistas».

(«Jornal de Arganil», 16/1/86)

# Portugueses levados para o Canadá como refugiados religiosos estão a constituir «bom negócio»

O ano passado registou um substancial aumento de entradas de cidadãos portugueses no Canadá, tendo passado de 189 em 1984 para 1.006.

Mas o mais significativo é que cerca de 75 por cento destes portugueses pediu para lhe ser aplicado o estatuto de refugiados, devido à alegada perseguição de que são alvo no seu País, como Testemunhas de Jeová.

No entanto, os líderes das Testemunhas de Jeová no Canadá afirmam receber relatórios de missionários em Portugal que referem não existir qualquer tipo de perseguição religiosa no País ibérico.

Entidades governamentais acusam por seu lado agentes de viagens pouco escrupulosos de estar por detrás desta situação.

Segundo Craig Morrison, do Departamento de Imigração em Ontário, nos 1.006 portugueses não estão incluídos aqueles que, passado algum tempo após a chegada ao Canadá requerem nos postos de emigração autorização para permanecer no país como refugiados religiosos.

Joseph Stern, presidente do Comité Canadano para

o Estatuto de Refugiado, considera que a maior parte destes casos constitui uma fraude e classifica a situação «como um assalto organizado ao sistema de Emigração, perpetrado por agentes de viagens pouco escrupulosos».

Lucy Cardoso, ligada à Emigração e ela própria de ascendência portuguesa, revelou que dois homens estão a fazer fortunas à custa de candidatos a emigrantes, a quem cobram uma média de 1.500 dólares canadianos.

Por não haver qualquer investigação oficial às actividades do par, as suas identidades não foram reveladas.

Por outro lado, Michael Schelw, um advogado de Toronto representante da Amnistia Internacional no Canadá disse não ter conhecimento de qualquer perseguição religiosa ou política ou de detenções arbitrarias e casos de tortura em Portugal.

A Embaixada portuguesa em Otava disse que o número de chegadas de portugueses ao Canadá está a decrescer depois de aumentar vertiginosamente nos últimos meses de 1985.

Esta diminuição é atribuída ao cuidado que as autoridades canadianas estão a colocar nos processos para a atribuição do estatuto de refugiados, principalmente se diz respeito a portugueses.

Esta situação está a preocupar a numerosa comunidade portuguesa que se vê assim envolvida num assunto pouco claro.

As comunidades portuguesas em Toronto e em Montreal foram das que registaram um maior crescimento nos últimos 15 anos.

Está-se, portanto, face a um processo fraudulento de pessoas que, conhecendo a habitual disponibilidade dos portugueses para emigrar, se aperceberam da maleabilidade da lei canadiana para situações de perseguição religiosa ou política.

Junto da membros da comunidade portuguesa começa a existir o receio que a actual situação de abertura venha a ser alterada pelas autoridades do Canadá.

Para a entrada de portugueses no Canadá não é necessário qualquer visto.

Manuel Laje (NP)

## PELO PAÍS

### SEXTO FESTIVAL DO FILME DO JOVEM CINEASTA

Uma «Antologia Fílmica» de autoria de jovens cineastas vai ser apresentada na sexta edição do Festival do Filme do Jovem Cineasta (JUVECINE) que decorre no Porto entre 25 e 29 de Maio. Nesta iniciativa participam jovens cineastas de todo o País com trabalhos sobre as suas regiões e na edição deste ano serão também apresentados pela primeira vez trabalhos vídeo e filmes de animação em 16 milímetros. O JUVECINE surgiu em 1981 no Porto numa delegação do FAOJ integrado num projecto que pretendia formar jovens cineastas sendo actualmente o único certame do género destinado a realizadores não profissionais com menos de 25 anos.

### MARQUESA MUNDET FOI ASSASSINADA COM ARMA BRANCA

A marquesa Paula Mundet, encontrada morta segunda-feira na sua casa no Estoril, foi assassinada com uma arma branca — navalha ou faca — revelou ontem a autópsia ao corpo da vítima. José Sombrero, do Instituto de Medicina Legal, disse que foram lesões internas que provocaram a morte de Paula Mundet, de 67 anos. O corpo da vítima, que era accionista da empresa corticeira Mundet, foi ontem a enterrar no cemitério do Alto de S. João. Paula Mundet, natural de Aveiro, era viúva do norte-americano Joseph Mundet, milionário corticeiro.

## Ministério da Agricultura descentraliza poderes

A descentralização de poderes, privilegiando a responsabilização dos dirigentes, é o objectivo de sete despachos ontem publicados pela Secretaria de Estado da Agricultura.

«Atendendo à necessidade de imprimir mais celeridade e eficácia às decisões administrativas, com base num sistema de descentralização de poderes, privilegiando a responsabilização dos dirigentes e respectivo controlo pelos resultados», o secretário de Estado Joaquim Gusmão assinou despachos delegando

poderes vários nos responsáveis pelos seguintes organismos:

Direcções-Gerais da Agricultura, da Pecuária, das Florestas, da Hidráulica e Engenharia Agrícola, Direcções Regionais de Agricultura do Algarve, do Alentejo, do Ribatejo e Oeste, da Beira Interior, da Beira Litoral, de Trás-os-Montes, de Entre Douro e Minho, e dos Institutos Nacionais de Gestão e Estruturação Fundiária (IGEF) e de Investigação Agrária e Extensão Rural (INIAER).

### «AMIGOS DA TERRA» REÚNEM EM LISBOA

A Associação Portuguesa de Ecologistas «Amigos da Terra» realiza, amanhã, sábado, a sua Assembleia Geral Ordinária anual onde debaterá entre outros assuntos a realização de um colóquio sobre a ligação entre a energia e o ambiente. Os «Amigos da Terra» debaterão também a realização, este ano, de outras iniciativas como debates sobre o coberto vegetal e património florestal e agrícola e ainda sobre os recursos hídricos e zonas húmidas e a continuação dos estudos que actualmente decorrem sobre o impacto de produtos químicos e pesticidas no meio ambiente. A Assembleia Geral debaterá também a proposta de constituição de um Secretariado Nacional de Grupos Ecologistas e Conservacionistas, com ligação a estruturas internacionais oficiais. A reunião realiza-se na tarde de amanhã, no Centro Nacional de Cultura, em Lisboa.

### Primeira Assembleia Regional do Centro do MSR é na Pampilhosa

A 1.ª Assembleia Regional do Centro do MSR — Movimento de Solidariedade Rural realiza-se, no dia 2 de Fevereiro, na sede do GEDEP na Pampilhosa (Mealhada).

Os trabalhos iniciam-se às 10 horas e terminam ao fim da tarde com a eleição da Comissão Coordenadora da Região Centro do referido movimento. **A.V.**

### ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA «JOSÉ ESTÊVÃO» VAI REUNIR NA PRÓXIMA 3.ª FEIRA

Com um único ponto de discussão — autorização da comissão directiva a tomar às necessárias diligências no sentido de integrar a Associação de Pais em federações e confederações — vai reunir na próxima terça-feira, dia 28, pelas 21 horas, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Liceu José Estêvão, em reunião extraordinária, a realizar naquele estabelecimento de ensino.

### PELA P.S.P. DE AVEIRO

#### RESIDÊNCIA «VISITADA» POR GATUNOS

Maria da Conceição Lemos dos Santos, residente no lugar de Quinta Velha, Presa, comunicou à PSP de Aveiro que desconhecidos durante a noite de 21/22 do corrente penetraram na sua residência, por meio de chave falsa, e dali furtaram artigos que avaliou em 12 mil escudos.

### ACHADOS EM PODER DA PSP DE AVEIRO

Na Polícia de Segurança Pública de Aveiro encontram-se vários «achados» que serão entregues aos seus legítimos donos, e de entre os quais se destacam carteiras com documentos em nome de:

Virgílio Manuel Oliveira Peiminho; Judite Nunes Abreu Oliveira; Carlos Manuel Santos Castanheira; Paulo Alexandre P. Esperança; José Manuel Bicho dos Santos; Arménio de Oliveira Cunha; Cristina Maria Fernandes R. do Vale; Maria de Fátima Amoroso Reis; Anabela Simões Almeida Rosa e Silvana Nunes Ferreira.

### NATAL TROUXE MAIS DE 400 EMIGRANTES EM REGRESSO DEFINITIVO

Cerca de 400 emigrantes regressaram definitivamente a Portugal durante a operação «Fronteiras Natal-1985», montada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas — foi ontem anunciado. A operação decorreu entre 13 de Dezembro e 12 de Janeiro, em todas as fronteiras do País.

Segundo dados da Secretaria, naquele período entraram em Portugal 313.427 emigrantes e saíram 315.121 portugueses, registando-se o regresso definitivo de 424 emigrantes. Estes dados referem-se às fronteiras de Vilar Formoso, Vila Verde da Raia e Valença, Estações da CP de Santa Apolónia e Campanhã, Aeroportos da Portela, Pedras Rubras e Faro. A operação teve como objectivos informar e apoiar os emigrantes e suas famílias que se deslocaram a Portugal durante a quadra do Natal e Ano Novo, além dos familiares de emigrantes que os foram visitar nos países de destino.

## Presidenciais: campanha chega hoje ao fim

**A campanha eleitoral para as eleições presidenciais de 26 de Janeiro termina às 24h00 de hoje, dia 24, com o seu quê de ineditismo: a participação activa do Presidente da República e do Primeiro-Ministro a favor de dois candidatos.**

**Durante 14 dias, os quatro principais candidatos a Belém percorreram mais de 20 mil quilómetros numa «alucinante e perigosa» volta a Portugal em caravana automóvel.**

O mau piso das estradas portuguesas, o tempo invernos, a necessidade de cumprir horários, tudo isto junto, contribuiu ainda mais para a «verdadeira loucura» que foi, no terreno, esta campanha eleitoral.

Acidentes houve alguns, um dos quais mortal, ocorrido em Gondomar na ponta final da campanha. No entanto, a Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana declarou-se «satisfeita», na generalidade, com o comportamento do trânsito.

A campanha foi caracterizada pela existência de um candidato a fazer campanha por outro candidato e pela agressão da Marinha Grande de que foi vítima Mário Soares.

«Nunca como nestas eleições recebemos tantas queixas», disse-nos uma fonte da Comissão Nacional de Eleições, a propósito da campanha de Ângelo Veloso.

Diferentemente da campanha para a Assembleia da República, a presidencial foi muito mais política, com menor número de manifestações à margem, como espectáculos de música «rock» ou outros.

Também desta vez, a participação popular foi superior, com milhares de pessoas a assistir aos comícios e à passagem da caravana. Na televisão, os serviços das candidaturas esmeraram-se em apresentar os melhores tempos de antena, visando para isso os melhores realizadores e as melhores vozes.

Depois da campanha segue-se um período de 24 horas de reflexão para os oito milhões de portugueses «alinharem ideias». As 22h00 de domingo já se poderá saber qual o primeiro Presidente da República civil em 60 anos ou os dois candidatos que passam para uma segunda batalha a ser dirimida a 16 de Fevereiro.

### TENDO EM VISTA A C.E.E.

## Caçadores de Aveiro e Coimbra querem criar federação

Vários clubes e associações de caçadores dos distritos de Aveiro e Coimbra constituíram uma Comissão Pró-Federação, tendo em vista, com a entrada de Portugal na CEE, a integração na Federação das

Associações de Caçadores da Europa, que lidera os assuntos cinegéticos.

A comissão é composta pelos Clubes de Caçadores da Região da Figueira da Foz, Covões (Cantanhede), Centro de Portugal (Coimbra), Avanca (Estarreja) e Ovar.

Os representantes daqueles clubes estão já a trabalhar no sentido da elaboração dos estatutos da futura federação, assim como promover e desenvolver o associativismo entre os caçadores.

Retira-se que o arranque da comissão vem na sequência de uma reunião realizada na Mealhada, em Dezembro passado, onde estiveram presentes vários clubes e associações de caçadores dos distritos de Aveiro e Coimbra.

### ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE ESTARREJENSE

Realiza-se no próximo sábado, pelas 20 horas, no Salão da Casa do Povo de Estarreja, a Assembleia Geral da Associação de Solidariedade Estarrejense.

Nesta Assembleia serão discutidas, votadas e aprovadas as contas da gerência do ano transacto.

### ANADIA

### ELEITOS

### NOVOS CORPOS GERENTES DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Foram recentemente eleitos os novos corpos directivos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Anadia. Assim, os elementos que vão gerir aquela instituição são os seguintes:

**DIRECÇÃO** — Presidente, Luís Alberto Moreira Pires; secretário, Alfredo Cerveira Varanda; tesoureiro, António Luís Rodrigues Nogueira.

**ASSEMBLEIA GERAL** — Presidente, Francisco Pereira; vice-presidente, Mário Alberto Nogueira; secretário, Francisco Cancela de Abreu.

**CONSELHO FISCAL** — Presidente, Ricardo Ferreira Dias; vogais, Guihermino Neves e Adega Cooperativa de Vilarinho do Bairro.

## O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de norte. Aguaceiros que poderão ser de neve na Serra da Estrela e que diminuirão de frequência e intensidade ao longo do dia. Pequena descida de temperatura. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/6) — Viana do Castelo (14/11) — Vila Real (10/7) — Porto (14/10) — Penhas Douradas (4/0) — Coimbra (13/9) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (13/7) — Portalegre (10/5) — Lisboa (15/10) — Évora (11/8) — Beja (13/5) — Faro (15/8) — Sagres (16/9) — Ponta Delgada (16/8) — Funchal (18/15)

SOL — Nascimento às 7.50 horas. Ocaso às 17.43 horas.

LUA — Quarto Crescente. Chuva e Frio. Lua Cheia às 00 horas e 31 minutos do dia 26.

**MARÉS** — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.54 e 14.19. Baixa-Mar às 8.12 e 20.16. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.20 e 14.43. Baixa-Mar às 8.03 e 20.14.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Os Sete Magníficos Lutadores». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.  
Avenida (23343) — «Fora de Controle». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.  
Estúdio 2002 (21152) — «O Homem Leão». Para Maiores de 18 anos. Às 15 e 21.45.  
Estúdio Oita (29249) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Tempo de Guerra». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Floresta Esmeralda». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.  
Caracas (62408) — «Rambo — A Vingança do Herói». Para Maiores de 12 anos. Às 21.45.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Central — Rua dos Mercadores, 26 — 23870 e Simões — Eixo — 93114.  
**ÁGUEDA** — Ala — 62416.  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira — 521160.  
**ANADIA** — Oscar Alvim — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.  
**AROUCÁ** — Gomes de Pinho — 94125.  
**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira — 65440.  
**ESPINHO** — Teixeira — 720325.  
**ESTARREJA** — Leite — 42255.  
**FEIRA** — Sousa — 33295.  
**ÍLHAVO** — Moderna — 322782 e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331.  
**MEALHADA** — Brandão Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.  
**MURTOSA** — Júlio Batista — 56259.  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal — 741303.  
**OVAR** — Central — 52145 e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça — 22390.  
**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva — 42114.

## FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

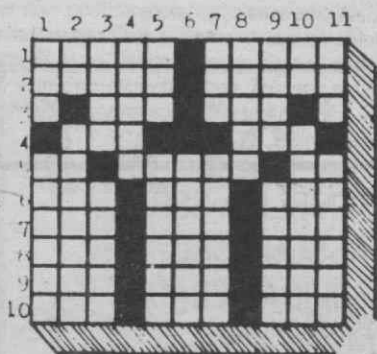
Feira de S. João (Ovar).

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Abóbora 5 — Chapéu do homem  
2 — Gradeamento 6 — Leite do biberão  
3 — Pata da porca 7 — Malhas da porca  
4 — Selha de água 8 — Piso

## PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 179



**HORIZONTAIS:** 1 — Luxos; capela. 2 — Troça; orar. 3 — Mantilha de freira; patroa. 4 — Semeilhante; anel. 5 — Graça; escutar; primeiro. 6 —

## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 23/01/86

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	55\$90	61\$90
Alemanha Ocidental Deutschmark	64\$00	65\$20
Áustria Xelim	9\$00	9\$20
Bélgica Franco	2\$971	3\$171
Brasil Cruzeiro	\$007	\$017
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	111\$25	113\$75
Canadá notas maiores Dólar	111\$75	114\$25
Dinamarca Coroa	17\$40	17\$80
Espanha Peseta	\$994	\$1114
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	156\$30	159\$80
E.U.A. notas maiores Dólar	156\$80	160\$30
Finlândia Markka	28\$75	29\$35
França Franco	20\$85	21\$55
Holanda Florim	56\$85	57\$95
Irlanda Libra	195\$30	199\$30
Itália Lira	\$085	\$095
Japão Iéne	\$749	\$784
Noruega Coroa	20\$60	21\$10
Reino Unido Libra	219\$90	224\$40
Suécia Coroa	20\$50	21\$00
Suíça Franco	75\$40	76\$90
Venezuela Bolívar	8\$60	9\$60

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	TELEFONES
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
<b>ÁGUEDA</b>	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62228
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
<b>JVAR — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
<b>S. JOÃO DA MADEIRA — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários (Arrifã)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
<b>VILA DA FEIRA — (056)</b>	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

## RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	PROGRAMA
12.00	Dó Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
7.00	Jornal da Manhã
7.15	Chocolate da Manhã
8.00	Sintonia
10.00	Colher de Pau
19.30	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 179

Insificante; grande quantidade; fruta da videira. 7 — Beirada; herdade dividida por marcos; viscera dupla. 8 — Aguardente de melão; rente; caminhada. 9 — Nome de mulher; folha de palmeira; sentimento. 10 — Isolados; senhoras; pegadeira.

**VERTICAIS:** 1 — Ar; avarentas. 2 — Apóstolo (abrev.); orador público de vulto. 3 — Peça de abrigo para as mãos e seus dedos; lódos. 4 — Rogo. 5 — Estou; osso do braço (pl.). 6 — Homem casado que manda tanto como a mulher. 7 — Prega; iradas. 8 — Trabalhar. 9 — Má sorte; referente à ureia. 10 — Concede; sentido da audição (pl.). 11 — Pequeno arco; chupara.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 179**

ASA — SAS — SOS — RUM — RES — IDA — ANA — OLA — COR — VIL — MAR — UVA — ABA — ERO — U — TAL ARO — AR — OUVIR — S — ORADA — APUR — REZAR — GALAS

## TELEVISÃO

## HOJE

RTP — 1	HOJE
12.00	Abertura
12.02	Notícias
12.05	Espaço 12/13
12.45	Notícias
13.00	Origens
13.35	Ciclo Preparatório TV
18.02	Tempo dos Mais Novos — Animação — Desenho animado burlesco.
18.30	Notícias
18.45	A Forma das Coisas
19.55	O Livro Grande de Petete — «O Azoto».
20.00	Telejornal
20.27	Boletim Meteorológico
20.35	Campanha Eleitoral — Período reservado aos candidatos.
21.55	Comunicação do Presidente da Comissão Nacional de Eleições
22.00	Louco Amor
22.40	Wallenberg
23.30	Sarilhos com Elas
00.00	Último Jornal
<b>RTP — 2</b>	
19.30	Abertura
19.32	Desenhos Animados — «Ferdyn».
20.00	Enquanto é Tempo — A necessidade imperiosa de se defender o meio ambiente é o tema desta série de programas.
20.30	Espaço Jazz — «Mayport All That Jazz».
21.30	Directo/2
22.30	Jornal da Noite

## AMANHÃ

RTP-1	RTP-2
11.30	Abertura
11.32	Tempo dos Mais Novos — «Os Sacos de Moleiro»; «Era Uma Vez o Espaço»; «Conheces a Tua Terra?»; «O Cão Vagabundo»; «A Avozinha» e «Jornalinho».
14.00	No Mundo dos Fraggles
14.30	Desenhos Animados
15.25	Música Pop — «Peter's Pop Show» — Dedicado aos grandes êxitos internacionais de 1985 de música rock.
16.10	Panorama
16.35	O Dia em Que o Mundo Mudou — Este último episódio passa em revista todos os temas abordados ao longo da série.
17.35	Fama
18.20	O Louvre — «A Ordem e a Desordem ou o século de Luís XV». A arte no tempo de Luís XV. Os seus artistas, pintores, escritores, Watteau, Voltaire, Diderot, Rousseau.
19.15	Parlamento
19.45	Totoloto
20.00	Telejornal
20.27	Boletim Meteorológico
20.35	Aplauso — «Zizzi Jeanmaire».
21.35	Informação Desportiva
22.25	A Caminho da Esperança
23.15	Último Jornal
23.30	Sábado Especial — «Se...» Um colégio inglês tradicional, o regresso às aulas, e o definir de posições: os jovens caloiros, os prefeito tirânicos ou telerantes, os alunos mais velhos e inconformados com a disciplina tradicional.
18.30	Abertura
18.32	Troféu
20.00	Animação — «Bugs Bunny Mais Leve Que o Ar». Um disco voador observa a Terra, detendo-se no comportamento de Bugs Bunny.
20.30	O Tempo das Catedrais
21.30	A Sombra da Velha Árvore — Alberto Caronegro tenta subornar Lucy, a jovem amante do filho, para forçar a separação entre ela e Massimo, mas...

## Efemérides

## — o que tem acontecido a 24 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Janeiro:	1973
1568 — O duque de Alba declara fora-da-lei Guilherme D'Orange.	O acordo entre os EUA e o Vietname do Norte com vista ao termo da guerra do Vietname é considerado por Le Duc Tho como «uma grande vitória para o povo vietnamita».
1634 — O imperador sacro-romano Fernando II destitui, secretamente, de todo o poder o duque de Wallenstein, declarando-o posteriormente, traidor.	1978 — Um satélite soviético, com um reactor atómico a bordo, reentra na atmosfera terrestre e desintegra-se numa zona remota no noroeste do Canadá.
1644 — A Escócia invade a Inglaterra.	1980 — O Sexto Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro, repudia a intervenção soviética no Afeganistão.
1793 — A convenção francesa decreta a abolição do calendário gregoriano, adoptando o republicano.	1981 — O secretário-geral do Partido Socialista Francês, François Mitterrand, é escolhido pelo seu partido como candidato oficial às eleições presidenciais francesas.
1798 — Inicia-se a revolução na Irlanda.	1983 — Um sismo de grau cinco na escala internacional é sentido em todo o território continental português, não provocando, no entanto, prejuízos materiais ou pessoais.
1821 — Reúnem-se, no Palácio das Necessidades, em Lisboa, as primeiras cortes portuguesas eleitas após a revolução de Agosto de 1820.	1984 — Quatro organizações femininas defensoras do aborto legal anunciam que vão pedir aos deputados para que votem tendo em vista acabar com a «ignominia» do aborto clandestino, ao mesmo tempo que milhares de pessoas, entre as quais numerosas jovens da Universidade Católica, se manifestam em Lisboa contra a sua despenalização.
1848 — James Marshall descobre uma pepita de ouro no Estado da Califórnia, provocando o início da corrida ao ouro.	1985 — Um júri de Nova Iorque delibera, a favor da revista norte-americana «Time», num processo de difamação de 50 milhões de dólares, tentado pelo antigo ministro israelita da Defesa Ariel Sharon.
1907 — O britânico Baden-Powell organiza o primeiro grupo de escutas.	
1919 — É dominada a revolta monárquica de Monsanto, contra o regime republicano português.	
1924 — A cidade de Petrogrado, na Rússia, passa a designar-se Leninegrado em homenagem ao fundador da União Soviética.	
1946 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprova a criação da Comissão de Energia Atómica da ONU.	
1965 — Morre, com 95 anos, o estadista britânico Winston Churchill.	
1966 — Um avião de passageiros das linhas aéreas indianas, em voo para Nova Iorque, choca com o Monte Branco, nos Alpes, a mais alta montanha da Europa, causando a morte de 177 pessoas.	
1969 — Morre António Sérgio.	
— O generalíssimo Franco declara a Espanha em estado de emergência.	

Este é o vigésimo quarto dia do ano. Faltam 341 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «Nós damos forma aos nossos edifícios... depois são eles que nos moldam» — Sir Winston Churchill (1874-1965) — estadista britânico.

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601.

Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.



# «Não fosse a dedicação dos elementos da equipa directiva e o futebol juvenil do Águeda poderia ter já acabado»

— declarou ao «DA»  
Carlos Branco, chefe do Departamento de Futebol Juvenil do Recreio



## Departamento de Futebol Juvenil

O Departamento de Futebol Juvenil do Recreio Desportivo de Águeda, apesar das grandes dificuldades que vão desde o aspecto financeiro até à falta de condições para treinar, tem vindo a desenvolver um trabalho de relevante importância para a formação desportiva e social dos jovens futebolistas do clube, abrindo assim boas perspectivas para que, dentro de alguns anos, a equipa sénior possa contar com bons atletas da «prata da casa», o que, nos últimos tempos, não se tem verificado.

Importa aqui salientar que o Departamento de Futebol Juvenil do clube aguedense goza de autonomia perante a Direcção, facto inédito no historial do Águeda e que pretendeu libertar os corpos directivos de um fardo muito pesado.

Carlos Branco, mais conhecido dos aguedenses como «Litos», antigo jogador do clube, o qual ajudou a subir dos distritais para os nacionais em 1974, é o chefe do Departamento de Futebol Juvenil do Recreio de Águeda. Em declarações prestadas ao «DA», Carlos Branco teceu algumas considerações sobre o momento que atravessam as equipas das camadas jovens, falou-nos dos vários problemas que têm atingido o Departamento que chefia e, por fim, avançou com algumas propostas no sentido de criar melhores condições no futuro para os atletas do clube.

O nosso interlocutor começou por fazer um pequeno balanço daquilo que, no aspecto futebolístico, tem sido a actividade das camadas jovens, juniores e juvenis, nos nacionais e iniciados no distrital:

«A equipa júnior tem vindo a corresponder às nossas previsões, continuando o objectivo inicial a manter-se, ou seja, a passagem à fase seguinte. Com um pouco de sorte, poderíamos ter vencido o Beira Mar e a Académica, o que nos daria uma pontuação mais favorável para efectivar a nossa meta. Quanto ao escalão juvenil, estávamos conscientes que iríamos sentir dificuldades, devido ao facto de não se ter vindo a realizar no clube, em anos anteriores, um trabalho de base com os jovens que compõem a equipa juvenil, trabalho esse que viríamos a usufruir neste momento. Na classe de iniciados, não direi que dispomos de uma equipa belíssima, mas creio que iremos à fase final do respectivo campeonato.»

### «CONSIDERAMO-NOS PREJUDICADOS PELOS ÁRBITROS»

Carlos Branco continuou expressando a sua opinião quanto às equipas de arbitragem que têm dirigido os encontros onde são intervenientes as camadas jovens do clube:

«Devo dizer que nos consideramos prejudicados pelos árbitros, pois a grande parte dos nossos jogos são dirigidos por juizes de Coimbra, havendo da parte destes a tendência de nos prejudicar beneficiando, em contrapartida, a Académica. O Beira Mar queixa-se exactamente do mesmo problema, posso citar o exemplo do ocorrido em Castelo Branco quando do jogo que a nossa equipa juvenil disputou com o clube local. Ao intervalo venciamos por 3-1 e o árbitro, vindo de Coimbra, não marcou uma grande penalidade a nosso favor, nitida, para assinalar duas contra nós que nunca existiram, permitindo assim que o Benfica de Castelo Branco empatasse». «Não sabemos qual o critério de escolha dos árbitros, poderão até estar envolvidos aspectos financeiros, mas penso que um árbitro ao ser nomeado deve ser isento».

As camadas jovens do Recreio dispõem de dois treinadores, David Sucena (juniores e juvenis) e Augusto Semedo (iniciados), cujo trabalho, pelo que depreendemos das palavras de Carlos Branco, tem sido do agrado do Departamento.

«Estou perfeitamente satisfeito em relação ao trabalho dos dois técnicos. A partida, quando idealizei a época, não era este o tipo de trabalho que pretendia, no entanto, por razões óbvias a que me escuso neste momento de minuciar, tivemos de optar por esta situação. Espero que o David Sucena e o Augusto Semedo continuem o trabalho encetado e que os resultados futuros venham provar que existiu dedicação na acção por eles desenvolvida.»

Também no aspecto clínico, o Departamento de Futebol Juvenil do Águeda não está muito mal servido. Senão vejamos: dispõe de 4 médicos, drs. Carlos Silva, João Paulo Carneiro, Marcolino Gomes e Paulo de Almeida e, ainda, de 2 massagistas, João Baltazar e Caetano Coelho.

«Até hoje, clinicamente, nada nos tem faltado. Temos tido o apoio dos drs. Silva Pinto e António Santiago, a quem recorreremos, de vez em quando, em casos de emergência. Penso que o Recreio, neste aspecto, nunca esteve tão bem servido. Aproveito para agradecer aos médicos que têm apoiado as camadas jovens sem quaisquer outros interesses.»

### «AINDA NÃO TINHAM COMEÇADO OS CAMPEONATOS E JÁ AS SELECÇÕES ESTAVAM FEITAS»

Carlos Branco continuou falando sobre os critérios utilizados nas chamadas de atletas às selecções nacionais de juniores e juvenis:

«Não sabemos qual o critério utilizado para escolher os atletas, mas até hoje, ninguém se nos dirigiu no sentido de ver os nossos jogadores em acção. Penso que, por exemplo, temos dois atletas juniores que julgamos com as características suficientes para representar condignamente Portugal. Mas, ainda não tinham começado os campeonatos e as selecções já estavam feitas! Sabemos perfeitamente que o nosso guarda-redes juvenil po-

deria vir a vestir a camisola n.º 1 da selecção, mas por pertencer a uma equipa de província não tem chances de mostrar as suas potencialidades, podendo vir a ser mais um jogador perdido. Gostaria que alguém tivesse em consideração que o Nuno poderá vir a constituir um 'caso sério' no futebol.»

### «DISPÊNDIO MENSAL DE CERCA DE 90 CONTOS SÓ EM GASÓLEO»

Uma das maiores dificuldades sentidas pelas camadas jovens do Águeda, é devida à não existência de iluminação no Estádio, impedindo assim que os treinos se efectuem à noite, único período disponível, obrigando dirigentes e atletas a fazerem muita «ginástica» para realizar as sessões de preparação necessárias para uma boa prestação das equipas nos jogos:

«Atingimos uma fase de saturação. A mudança do Executivo camarário, logicamente, veio complicar a situação, pois a actual Câmara, embora algumas das pessoas que a compõem sejam afectas ao Recreio, tem necessidade de saber qual a verdadeira situação financeira do Município e, por outro lado, quais as carências de todo o concelho, só depois pensará em resolver o problema da iluminação no Estádio. Foi-me garantido, quando assumi a chefia do Departamento, que no dia 30 de Setembro o Estádio estaria iluminado. Como é fácil de constatar, ainda não está instalada a iluminação. As obras têm avançado, mas mais por iniciativa nossa do que das entidades competentes». Carlos Branco continuou: «Resolvido o problema da iluminação, acabaríamos com os problemas derivados da necessidade de nos deslocarmos para diversos campos de equipas do concelho, às quais quero agradecer a colaboração prestada, a fim de efectuar os treinos, o que, só em gasóleo, obriga a um dispêndio de cerca de 90 contos.»

### «NÃO FOSSE A DEDICAÇÃO DOS ELEMENTOS DA EQUIPA DIRECTIVA E O FUTEBOL JUVENIL DO ÁGUEDA TERIA JÁ ACABADO»

Aproveitámos a «deixa» dos 90 mil escudos e inquirimos o nosso interlocutor quanto à situação financeira do Departamento de Futebol Juvenil e quanto aos apoios prestados até agora:

«Não tem havido dinheiro suficiente. Somos obrigados a recorrer a apoios de pessoas sempre amigas do clube e esperamos que essas e outras se nos juntem para mantermos intactas todas as pretensões. O Departamento de Futebol Juvenil propôs à Direcção trabalhar nos aspectos financeiro e administrativo autonomamente. A Direcção concede-nos 1.700 contos, divididos em 10 prestações mensais e, através de uma pessoa amiga, conseguimos arranjar o patrocínio da empresa 'Marlanvil', e fomos resolvendo os problemas. Mas, como é fácil verificar, o orçamento disponível para as camadas jovens, com todos os encargos conhecidos, 2 equipas em campeonatos nacionais, logo com grandes deslocações, é muito baixo. A Direcção não tem dado quaisquer outros apoios. Reconheço, no entanto, que não o pode fazer, pois sabemos que o futebol



juvenil iria 'depender' do futebol sénior. Se os resultados obtidos pela equipa principal fossem positivos andaria tudo bem, se fossem negativos sofririam as classes jovens. Posso dizer que se não fosse a dedicação extraordinária da equipa directiva, que tem conseguido ultrapassar muitas situações adversas, o futebol juvenil poderia ter já acabado.»

«Não quero deixar de aqui agradecer o apoio de algumas pessoas e empresas, nomeadamente a Coutinho & Coutinho, Mafol, Tormel, Joartes, Sabino de Figueiredo, Marlanvil e outras e, ainda, a todos os jovens participantes e respectivos pais.»

### «A EQUIPA SÉNIOR PODIA TER AO SEU SERVIÇO UM OU DOIS JUNIORES»

A finalizar a nossa conversa, Carlos Branco avançou com propostas no sentido de se começar a realizar um melhor aproveitamento dos atletas vindos das camadas jovens.

«Entendo que era oportuno delinear-se desde já a futura Direcção do clube, para que, atempadamente, se pudesse começar a trabalhar em moldes completamente diferentes. Usualmente a Direcção toma posse no término da época, não dando hipóteses à realização de boas contratações e com valores financeiros razoáveis. Se assim não acontecesse era possível arranjar um lote de meia dúzia de atletas que poderiam perfeitamente fazer parte do lote de jogadores, inclusivamente recrutando alguns em equipas da região. Por outro lado, penso que, neste momento, a equipa sénior poderia ter ao seu serviço um ou dois atletas juniores que seriam seniores na próxima época, aproveitando assim toda a maturidade futebolística e o entrosamento dado por outro género de competição.»

«Sou dos que acredito que a nossa terra é uma zona de desportistas e pena é que, nos últimos anos, não se tenham aproveitado todas as potencialidades. Dos ex-juniores das épocas anteriores, alguns havia que estavam aptos a integrar o lote de jogadores da equipa sénior, acabando assim com a necessidade de realizar contratações de atletas desconhecidos, sem provas dadas, e que depois são considerados como fracassados.»

## I Corta-Mato Inter-Associações disputa-se dia 23 de Fevereiro em Vagos

Realiza-se no próximo dia 23 de Fevereiro o I Corta-Mato Inter-Associações destinado a atletas inscritos na Associação de Atletismo de Aveiro na categoria de infantis e iniciados.

Esta prova que terá lugar em Vagos terá a presença da Associação de Atletismo Aveirense que se fará representar por uma selecção composta por quatro atletas de cada categoria que o executivo daquele organismo divulgará oportunamente. No entanto qualquer atleta filiado na associação pode fazer a sua inscrição livremente até ao próximo dia 19 de Fevereiro. Os concorrentes deverão comparecer no local da prova cerca de 15 minutos antes do início da respectiva corrida.

O programa de provas para o dia 23 de Fevereiro é o seguinte:

16 horas — infantis femininos — 2 000 metros;  
16.15 — infantis masculinos — 2 000;  
16.30 — iniciados femininos — 3 000 e 16.50 horas — iniciados masculinos — 4 000 metros.

### CAMPEONATO REGIONAL DE MARCHA A 9 DE FEVEREIRO EM FIÀES

A Associação de Atletismo de Aveiro realiza no próximo dia 9 de Fevereiro o Campeonato Regional de Marcha que será disputado em Fiães.

Esta prova tem o seu início previsto para as 9.30 e as provas realizar-se-ão de acordo com o regulamento da Federação Portuguesa de Atletismo em função do número de atletas inscritos.



DAKAR — Rali Paris-Dakar: os 3 vencedores nas diversas categorias da prova, posando para a foto. Telefoto Reuters/INP - Diário de Aveiro

## NACIONAIS DE BASQUETEBOL

# Compromissos difíceis esperam Iliabum e Sangalhos

O Nacional de Basquetebol da Primeira Divisão-Grupo A, entra hoje na segunda volta, desta segunda fase de prova, e pode dizer-se que as grandes incógnitas, se é que elas ainda existiam, estão já solucionadas e isto porque muito dificilmente os quatro primeiros classificados perderão esse posto. Efectivamente e sem entrarmos em exageros, sempre perniciosos, a verdade é que Benfica, FC Porto, Sangalhos e Barreirense são as equipas com mais condições para disputarem a terceira e derradeira fase da prova. No entanto, não se pretenderá dizer que Queluz e o Iliabum são dois «cordeirinhos» prontos a serem devorados pelos «lobos». Não, não é isso que acontece e os próprios ilhaveses no seu último jogo quiseram demonstrar que venderão cara a derrota em qualquer circunstância e o dissabor coube, então, ao Barreirense que no Pavilhão da equipa liderada por Luís Magalhães não conseguiu evitar a derrota.

O Benfica poderá ser encarado de momento como o grande candidato ao título que, como estarão recordados, ainda ostenta. Contando com um conjunto de jogadores de craveira comprovada, os «encarnados» parecem imbuídos de espírito ganhador e a sua recente conquista foi a Supertaça, ultrapassando um sempre difícil Barreirense. Esta equipa que cumpriu uma primeira fase que nada teve de brilhante, parecia estar a encontrar-se nesta segunda etapa, mas nas duas últimas jornadas, duas derrotas poderão ter traumatizado a equipa do lado sul do Tejo que, no entanto, continua a contar com jogadores de nomeada e que poderá ter uma palavra muito importante a dizer, na fase final desta competição que se resume a quatro clubes.

Os pupilos de Jorge Araújo são outro dos fortes candidatos ao título e o seu ingresso na fase final da competição, no grupo dos quatro primeiros é um facto consumado, pelo que a tranquilidade deverá ser apanágio dos nortenhos que concentrarão as suas forças na decisiva e, que se antevê, emocionante fase seguinte.

O Sangalhos depende muito da condição dos seus jogadores mais experientes e quando por determinadas circunstâncias não pode contar com o seu concurso, como aconteceu recentemente com Seica, o seu rendimento resente-se disso mesmo e os desaires acabam por ser compreensíveis. Hoje à tarde e amanhã, os bairradinos vão de viagem até à capital onde lhes caberá defrontar os campeões nacionais e o Queluz. Dois jogos cravados de espinhos para os azuis que, no entanto, podem dar o seu melhor e será bom recordar

que na primeira deslocação esta temporada ao recinto destas duas equipas o Sangalhos venceu na Luz e perdeu em... Queluz.

Nas duas primeiras jornadas desta segunda fase de prova o Sangalhos venceu, no seu pavilhão, o Benfica e perdeu... com o Queluz. Muito dificilmente a vitória acontecerá frente aos «encarnados» mas é bem possível que já contando com o concurso de Seica e enchendo-se de brios os rapazes da zona do champagne possam regressar «embebedados» de êxito.

O Iliabum só cumpre um jogo desta dupla jornada e apesar de ser no seu Pavilhão, nem por isso a tarefa será menos difícil pela simples razão que quem visita aquela simpática vila é o FC Porto, uma equipa descansada na tabela e que encarará o jogo com tranquilidade e sem pavores de quaisquer espécie. Por isso, mais a tarefa dos locais se poderá complicar. No entanto valores como são indiscutivelmente Eduardo Gomes, Cotton ou António Almeida podem proporcionar um bom espectáculo de basquetebol e conquistarem uma apetecida vitória para as suas cores, perante um pavilhão que irá conhecer, por certo, uma moldura humana digna dos intérpretes que ali irão evoluir. E não se diz que o público de Ílhavo é o sexto jogador do seu Iliabum?

Nos outros jogos da jornada há a registar a visita que o Barreirense, logo, vai fazer a Queluz. Mais um duro teste para os barreirenses que podem muito bem regressar com os dois pontos no boral.

Já amanhã a capital vai poder assistir a outro jogo de interesse e que opõe o Benfica ao FC Barreirense, com o maior favoritismo a pertencer aos campeões, pois jogar em pavilhão próprio é ainda um trunfo importante.

## SANJOANENSE-GINÁSIO UM JOGO IMPORTANTE PARA UM LUGAR NOS DOIS PRIMEIROS — GRUPO B

Em S. João da Madeira realiza-se um jogo importante no que diz respeito a um dos dois primeiros lugares do Grupo B, já que se um desses postos não for conseguido estará presente a luta sempre terrível pela fuga à despromoção e por vezes há os chamados «azares» e quando se preconiza, à partida do campeonato, uma posição tranquila, a II Divisão espreita. E esse não é objectivo para ninguém.

O Ginásio Figueirense desloca-se então ao Pavilhão do actual «leader» do grupo (Sanjoanense) e muito

dificilmente os locais deixarão fugir o triunfo que lhes permitirá encarar de outro modo o término desta segunda fase do Nacional da I Divisão. E esse será o resultado mais lógico, muito embora não seja de descurar uma surpresa dos figueirenses.

A Ovarense estará atenta ao desenrolar das coisas no Pavilhão de S. João da Madeira, já que não terá que se haver com muitos problemas uma vez que o Imortal algarvio não terá ainda os requisitos necessários para complicar a tarefa aos seus adversários.

No outro jogo da jornada, o Olivais, de Coimbra, não terá também dificuldade em vencer a sua vizinha Académica, que ainda não venceu esta temporada, nem se vislumbra quando isso poderá acontecer.

No entanto, continuam a existir três grandes favoritos para atingir um lugar nos dois primeiros. São eles Sanjoanense, Ovarense e Ginásio, três galos para um poleiro e a grande verdade é que um terá que ficar de fora, mas atentemos bem no calendário de cada um dos três:

**SANJOANENSE** — Ginásio (c), Ovarense (f), Olivais (casa) e Imortal (fora).

**OVARENSE** — Imortal (c), Sanjoanense (c), Ginásio (f) e Académica (c).

**GINÁSIO** — Sanjoanense (f), Académica (c), Ovarense (c) e Olivais (f).

E portanto este o calendário que espera os três clubes e tudo se apresenta muito complicado. A Ovarense só parece ter um jogo em que vai correr grandes riscos e, onde, naturalmente, baqueará dado que os outros três terão lugar no seu Pavilhão. A obtenção de 49 pontos parece-nos ser o mais viável para os vareiros. Enquanto isso a Sanjoanense pode chegar aos 50, se vencer em Albufeira, no seu último jogo, o Imortal, o que é uma incógnita.

E falamos em 50 pontos porque não se nos afigura muito viável que os sanjoanenses vençam em Ovar, onde a turma local dará o seu melhor para vencer.

Por sua vez o Ginásio, que não deve enjairar a oportunidade soberana de vencer a Ovarense na Figueira da Foz, não deve ir além dos 49 pontos (se perder em S. João da Madeira amanhã) sendo o seu último osso duro de roer, já que viaja até Coimbra, onde terá de defrontar o Olivais. Muito emocionante esta fase da prova com três candidatos a dois lugares, a quatro jornadas do final.

## II DIVISÃO NACIONAL

### BEIRA MAR-ESGUEIRA: DEFRONTAM-SE O PRIMEIRO E SEGUNDO CLASSIFICADOS

O Beira Mar, actual primeiro classificado do Grupo A do Nacional da II Divisão, é o virtual vencedor desta segunda fase da competição e nesta jornada, que se disputará amanhã, recebe no seu Pavilhão a sensação deste grupo, precisamente o Esgueira que se encontra, surpreendentemente, na segunda posição, mas tudo leva a crer não saia incólume deste compromisso, no recinto dos «auri-negros», muito embora Miller (o americano do B. Mar) possa não dar o seu contributo à equipa. No entanto, os visitados reúnem a maior dose de favoritismo e, sendo assim, é natural que o Esgueira possa perder o seu segundo posto, muito embora o Desportivo de Leça e o Vasco da Gama tenham compromissos difíceis, precisamente porque se defrontam nesta 7.ª jornada, desta segunda fase da prova.

Efectivamente o Vasco da Gama receberá o Leça que é terceiro com 39 pontos, mais um que os vascaínos, que repentinamente se viram relegados para uma sempre perigosa quarta posição, nada tranquilizadora e que pode deitar a perder todo o trabalho da equipa da cidade invicta, depois do «surru» ocasionado na sua deslocação a Aveiro, para defrontar o Beira Mar do qual se veio a ressentir o Vasco por castigos que atingiram jogadores influentes da manobra da equipa.

O Vasco da Gama corre até certo risco de não estar presente nos quatro primeiros na fase final da prova pois ocupa o quarto lugar apenas a um ponto de vantagem do Gaia, que é quinto esta jornada, o Leça, que é terceiro, visitará o Vasco que depois ainda terá de defrontar o Gaia (f), B. Mar (c) e o Académico do Porto (f). Por muito que seja difícil quer-nos parecer que os vascaínos não quererão enjairar a possibilidade de estarem presentes na fase derradeira e de maior importância do Campeonato Nacional de Basquetebol da II Divisão.

### JOGO DE BASQUETEBOL PARA HOJE: (Camp. Nac. da I Divisão-Grupo A)

Benfica-Sangalhos, Pav. Luz — 21 horas.

S.D.

## BREVES DO DESPORTO

**BONA** — O Bayern de Munique adquiriu ontem o passe do futebolista internacional alemão-federal Andreas Brehme ao Kaiserslautern pelo qual pagou dois milhões de marcos (cerca de 130 mil contos).

Brehme, que conta 20 internacionalizações e foi incluído na selecção alemã-federal presente no «Mundial» do México, estará ao dispor do Bayern no final da época.

**BILBAU (ESPAÑA)** — O Atlético de Bilbao multou ontem o seu treinador de futebol Javier Clemente em 15 mil dólares (cerca de dois mil e quinhentos contos) por ter tornado públicas as suas desavenças com o avançado internacional Sarabia.

Clemente, treinador respeitado em Espanha onde garantiu à sua equipa a «Taça» e o Campeonato em 1984, censurou há duas semanas o avançado Sarabia por falta de empenho num jogo.

**ALICANTE (ESPAÑA)** — O argentino Mário Kempes, que marcou dois golos no final do «Mundial» de 1978 e termina o seu contrato com o Wiener Sportklub, clube da Segunda Divisão austríaca.

O Wiener, que foi despromovido na época passada, anunciou terça-feira que o internacional austríaco Hansi Krankl igualmente representará o clube na próxima época.

# União Soviética presente nos Jogos Olímpicos de Seul

Um membro soviético do Comité Olímpico Internacional (COI) afirmou ontem que a União Soviética tenciona enviar uma representação aos Jogos Olímpicos de 1988 na Coreia do Sul.

Konstantin Andrianov, num artigo publicado no jornal soviético «Sovietskaya Rossiya» escreve que apesar da participação da União Soviética nos Jogos de 1988, esta não vai mostrar facilidades: «antes de mais é necessário que o Governo da Coreia do Sul garanta a

segurança de todos os atletas».

A falta de segurança dos atletas foi uma das razões pela qual a União Soviética não participou nos Jogos Olímpicos de 1984 em Los Angeles.

Andrianov, volta a manifestar a posição da União Soviética no sentido de repartir os Jogos de 1988 pela duas Coreias.

«Contudo o comboio já foi longe de mais», frisa Andrianov. «As diversas sessões do COI têm reafirmado o princípio de que os Jogos devem ser realizados

em Seul. Sendo assim, a divisão das provas pelos dois países é um erro, sendo já demasiado tarde para efectuar alterações».

O membro soviético do COI nota que o seu país já participou em diversos torneios internacionais onde estavam presentes atletas da Coreia do Sul.

Andrianov refere que por diversas vezes a União Soviética tem manifestando a ideia de que os Jogos Olímpicos de Verão deveriam ser disputados na Grécia.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine

e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

- **APARTAMENTO DUPLEX**, vende-se, na Rua Nascimento Leitão. Telef. 23094 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av. Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTA EM RECARDÃES**. Vende-se. Telef. 63416 — Águeda.

## Alugueres

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, aluga-se. Rua S. Martinho. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

## Vendas

- **CANON** — calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo recetário. Telef. 321862 — Ílhavo.

- **PRODUTOS DIABÉTICOS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Ofertas

- **TRICOTADEIRA**, oferece-se para trabalhar para loja criança. Contacte telef. (034) 721572.

## Diversos

- **CENTRO COMERCIAL CAIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **BOUTIQUE «ARLETE»** — Visite-a. Pegará metade do preço marcado nas etiquetas. Av. Lourenço Peixinho, 195. Telef. 29777 — Aveiro.
- **BALSEIRO, IRMÃOS VIDAIS & FREIRE, LDA.** — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.
- **DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES**. Telef. 321356 — Ílhavo.
- **BOUTIQUE «JONAS»**. Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Phillips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

- **CAFÉ «CASA SOUSA»** — Brejo — Águeda.

## Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

## Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.

- **TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO**. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.20500 (1 ano); 1.840500 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º-8 — 3000 AVEIRO.  
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24660 ou 20627.



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

### ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Dr. António de Oliveira Mendes, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Águeda:

Faz saber que correm éditos de 30 dias citando a interessada MARIA ISABEL ALMEIDA GOMES, solteira, maior, com a última residência conhecida em Esgueira, da comarca de Aveiro, para os termos de inventário facultativo n.º 172/85, da 2.ª Secção deste 1.º Juízo, por óbito de ELÍSIÓ GOMES DE ALMEIDA, morador que foi em Águeda de Baixo, nos quais desempenha as funções de cabeça de casal MARIA ROSA DE ALMEIDA LOPES, residente na Póvoa do Vale Trigo — Belazaima do Chão — Águeda.

Águeda, 20 de Janeiro de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **António de Oliveira Mendes**

O Escrivão de Direito,  
a) **Illegível**

(«Diário de Aveiro», N.º 183, de 24.1.1986)



# Receitas



## PESCADA NO FORNO

- 750 g. de pescada (inteira)
- Duas colheres (de sopa) de farinha
- 100 g. de margarina
- Sumo de limão
- Sal
- Pimenta

Escama-se a pescada, lava-se e esfrega-se com o sal.  
Passada uma hora lava-se e limpa-se bem num pano.  
Envolve-se em farinha e frita-se na margarina quente deixando-a alourar dos 2 lados.  
Coloca-se num pirex, tempera-se de pimenta e bastante sumo de limão.  
Juntam-se-lhe uns pedaços de margarina.  
Leva-se ao forno brando para acabar de cozinhar.  
Assim que estiver pronta tira-se do forno rega-se com um pouco de margarina derretida e deita-se a salsa picada. Acompanha-se com puré de batata.



## CHOCOLATE À BRASILEIRA

- 125 g. de chocolate
- 1/2 litro de café muito forte
- 1/4 litro de leite
- Noz moscada
- Açúcar
- Creme chantilly

Derrete-se em lume fraco o chocolate com um pouco de café. Adiciona-se o açúcar, a raspa de noz moscada, o restante café e o leite.

Volta a colocar-se ao lume e deixa-se levantar fervura.

Passa-se a mistura por uma peneira e serve-se a ferver em taças previamente aquecidas.

Acompanha-se com biscoitos secos.  
Decora-se com creme de chantilly.



## BOLOS MEDEIROS

- Manteiga, 125 grs.
- Açúcar refinado, 240 grs.
- Ovos, 4
- Leite, 4 colheres de sobremesa
- Farinha, 200 grs.
- Fermento, 2 colheres de chá

Bate-se o açúcar com a manteiga e vão-se juntando os ovos, um a um, o leite e por fim a radinha com fermento.

Fazem-se os bolos que vão a cozer em formas untadas com manteiga. Vai a cozer em forno brando.



## BOLO 1-2-3-4

- Uma colher de manteiga
- 2 ovos
- 3 colheres de farinha
- 4 colheres de açúcar
- Fermento q. b.

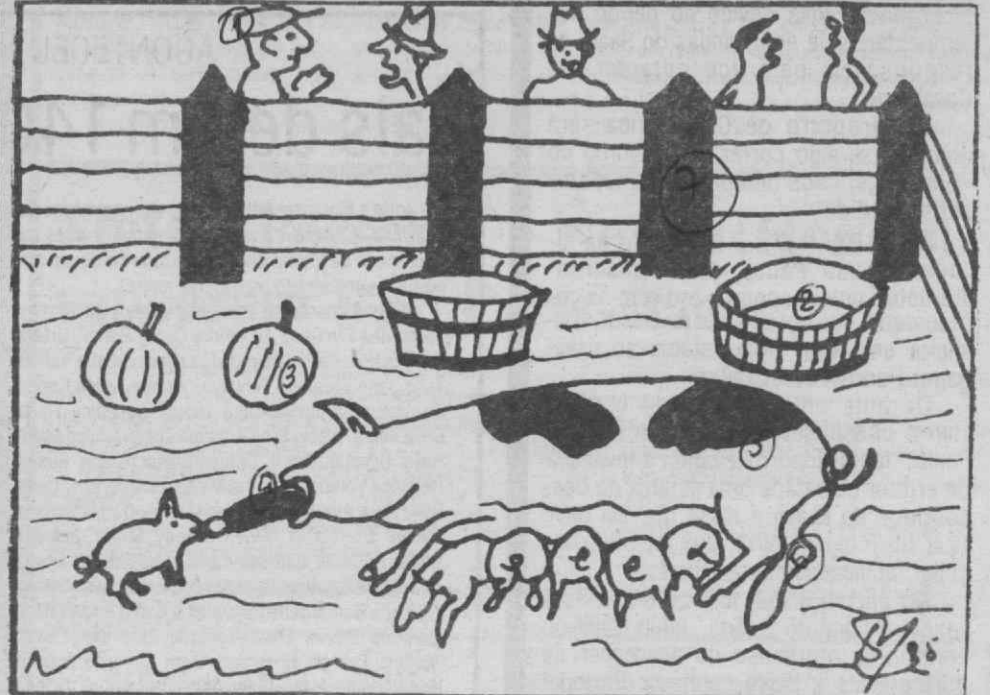
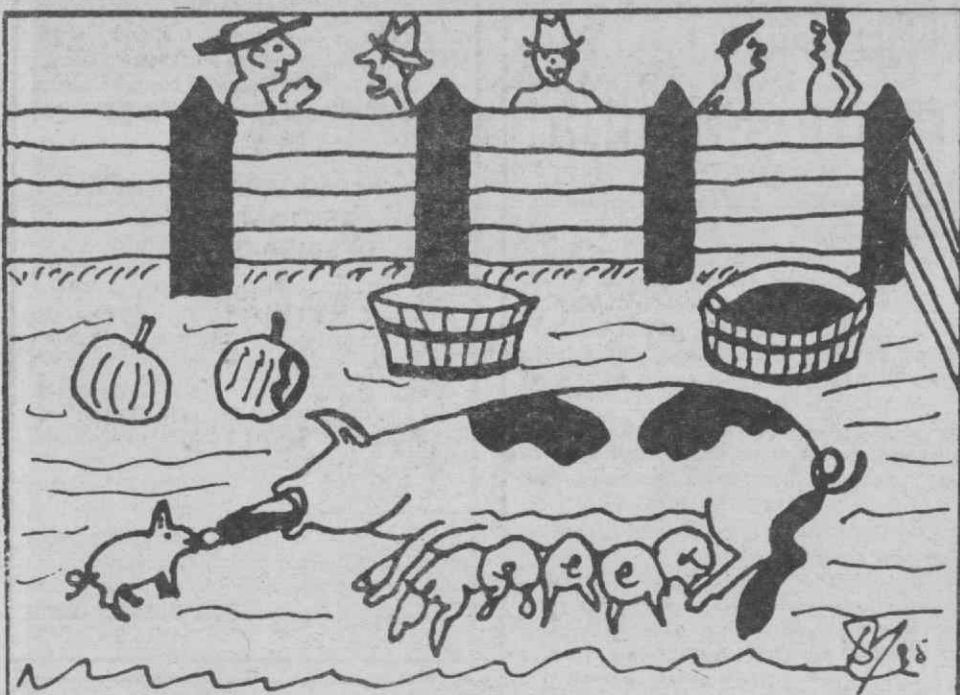
Deita-se tudo num alguidar e bate-se muito bem. Vai ao forno regular, numa forma untada com manteiga.

# AGENTES DE ENERGIA SOLAR

FÁBRICA ESTRANGEIRA DE ENERGIA SOLAR COM MARCA AFIRMADA NO MERCADO PROCURA AGENTES NESTA REGIÃO.

Respostas a este Jornal ao n.º 74.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição.)

# Última página

## Ardeu um hotel de luxo na capital da Índia

**Pelo menos 44 pessoas morreram, entre os quais 25 estrangeiros, e mais de 80 sofreram ferimentos em consequência do mais grave incêndio registado num hotel de Nova Deli, às primeiras horas de ontem, disseram ontem as autoridades.**

O hotel «Siddharth Continental», com 137 quartos, estava repleto com cerca de 180 clientes, mais o pessoal de serviço, quando o incêndio deflagrou cerca das 01.30 locais. Os bombeiros necessitaram de cinco horas e meia para controlarem o sinistro.

A polícia disse que pelo menos 25 dos mortos eram estrangeiros. Funcionários hospitalares afirmaram que entre as vítimas se encontravam um diplomata alemão federal e a sua mulher, o cozinheiro chinês do hotel e

### — HÁ 25 ESTRANGEIROS ENTRE OS 44 MORTOS NA TRAGÉDIA

duas crianças, mas as respectivas identidades não foram divulgadas de imediato.

A maior parte das vítimas morreu devido à inalação de monóxido de carbono ou ao choque emocional provocado pela observação do alastramento das chamas nos locais em que se encontravam.

Presume-se que entre os outros hóspedes estrangeiros do hotel se encontravam cidadãos britânicos, dinamarqueses, japoneses, iraquianos e soviéticos.

O piso térreo e os três primeiros andares do hotel foram completamente destruídos pelas chamas. Alguns dos clientes terão aparentemente tentado fugir pelas janelas, atando lençóis de camas, podendo algumas horas depois da tragédia serem vistos alguns dos lençóis a esvoaçarem.

O gerente principal do hotel, J. S. Malhotra afirmou

que a origem do incêndio ainda não tinha sido apurada, tendo-se negado a excluir a hipótese de sabotagem.

O Governador de Deli, o vice-marechal H. L. Kapur, ordenou um inquérito judicial sobre o incêndio e a Polícia Judiciária da capital indiana está também a proceder a investigações.

Um responsável dos bombeiros da cidade, J. C. Sharma disse que as chamas irromperam a partir de um salão para banquetes do piso térreo do hotel e espalhou-se rapidamente, enchendo o edifício com fumo sufocante.

Mais de 150 bombeiros combateram as chamas que ameaçaram destruir por completo o hotel de luxo, situado num dos mais caros bairros do sul de Deli, onde habitam diplomatas e outros residentes estrangeiros.

Sharma afirmou que o incêndio foi o mais grave jamais registado num hotel da capital indiana.

### Breves Internacionais

**MODENA (ITÁLIA)** — Uma explosão provocada por uma fuga de gás demoliu um prédio em Modena, no norte de Itália, e provocou a morte de pelo menos cinco pessoas e o ferimento de outras 11, informou ontem a polícia.

Os bombeiros que combateram o fogo durante a madrugada de quinta-feira disseram que para além dos cinco corpos, que foram encontrados nos escombros, entre os quais os de três crianças, se receava que houvesse mais duas vítimas que até ao momento não foram encontradas.

A explosão ocorreu um pouco antes da meia-noite de quarta-feira e demoliu um lado do edifício, habitado por uma dúzia de famílias. O fogo que deflagrou de imediato obrigou à evacuação de todos os habitantes do bloco de apartamentos situado nos arredores de Modena.

**RABAT** — O Aeroporto de Casablanca, em Marrocos, foi escolhido como local de aterragem de emergência para o vaivém espacial «Challenger» que deve partir domingo de Cabo Canaveral, anunciou ontem a Embaixada norte-americana em Rabat.

Originalmente, Dacar estava apontado como local para uma descida de emergência, mas devido ao perigo das tempestades de areia vindas do Saara os responsáveis pelo voo optaram por Casablanca.

O Aeroporto de Casablanca será utilizado se algo correr mal a bordo do «Challenger» nos oito primeiros minutos após a partida.

**SÃO PAULO** — O prefeito da cidade de São Paulo, Jânio Quadros, prometeu ontem apoiar o projecto da comunidade portuguesa desta cidade brasileira em erigir uma estátua ao navegador Pedro Álvares Cabral.

Durante um encontro de cortesia com o cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Jânio Quadros elogiou a iniciativa de erguer na cidade uma estátua do descobridor do Brasil e disse que ela deve ficar num lugar nobre, prometendo conceder facilidades nesse sentido.

No encontro que teve com o cônsul Joaquim Caimoto Duarte, Jânio Quadros afirmou-se orgulhoso de descender de portugueses e disse conhecer Portugal Continental, assim como a Madeira e o território de Macau, sob administração portuguesa há mais de trezentos anos.

## Confrontos tribais na África do Sul causaram 19 mortos

Pelo menos 19 pessoas morreram num novo surto de violência tribal num bairro de barracas, perto de Durban, revelou ontem em Umbocentweni, um polícia presente no local dos incidentes.

Disse aos jornalistas que se travavam lutas ferozes em Umbocentweni, onde cerca de 60 pessoas mor-

reram em confrontos no Natal, entre zulus e pondos, e pensava que muitos mais mortos seriam encontrados mais tarde nas matas densas.

Um porta-voz da polícia em Durban disse que tinham sido encontrados corpos mas revelou não saber quantos.



PARIS — Conferência de imprensa do cantor Bob Geldof após encontro com o Presidente François Mitterrand.

### ACONTECEU NA INGLATERRA

## Pais deram 140 nomes à filha!

John e Margaret Néelson estão tão orgulhosos da sua filha mais nova, nascida 25 minutos antes da meia-noite do último dia de 1985, que lhe deram um nome muito extenso, isto é, 140 nomes.

A bebé chama-se Tracy Marie Claire Lisa Tammy Samantha Christine Alexandra Candy Bonnie Ursula Zoe Nichola Patricia Lynda Kate Jean Sandra Karren Julie Jane Elizabeth Felicity Gabriella Jackie Corina Constance Arabella Clara Honor Geraldine Fiona Erika Filipa Anabel Eslee Amanda Cheryl Louisa Angie Beth Crystal Dawn Debiie Eileen Grace Susan Rebecca Valerie Kay Lena Margaret Anna Amy Carol Bella Avril Ava Audrey Andrea Daphne Donna Cynthia Cassie Christabel Vivien Wendy Moira Jennifer Abbie Adelaide Carrissa Carla Anne Astrid Bárbara Charrissa Catalina Boonny Dee Hazel Iris Anthea Clarinda Bernadette Cara Alison Carrie Angela Beryl Caroline Emma Dana Vanessa Zara Violet Lynn Maggie Pamela Rosemary Ruth Cathlene Alexandra Annette Hilary Diana Angelina Carrinna Victoria Sara Mandy Annabella Beverley Bridget Cecilia Catherine Brenda Jessica Isabella Delia Camila

Candace Helen Connie Charmaine Dorothy Melinda Nancy Mariam Vicki Selina Miriam Norma Pauline Toni Penny Shari Zsa-Zsa Queenie Néelson.

O livro de recordes «Guinness» refere que o nome mais extenso até agora registado era o do trisneto do rei Carlos II de Espanha. Indica que Don Alfonso de Borbon Y Borbon, que viveu entre 1866 e 1934, tinha 94 nomes próprios, «dos quais alguns eram extensos e ligados por hifen».

«Queríamos apenas dar-lhe algo para quando crescesse», disse ontem o pai. Adiantou que o pessoal médico da maternidade lhe referira que Tracy, como passará a ser conhecida a sua filha, foi o último bebé a nascer em Chesterfield, no norte de Inglaterra, em 1985.

John Néelson afirmou que requisitou já uma certidão oficial de nascimento de dimensão especial, a fim de registar a sua filha em conformidade com a lei. A certidão incluirá os seus 140 nomes.

Os outros filhos de Néelson, duas raparigas, de 6 e 5 anos e um rapaz de 3 anos, tem cada um apenas três nomes próprios.

### PELO MUNDO



ROMA — Moda Primavera-Verão da princesa Irene Galitzine.

### DUAS MIL PESSOAS EM MISSA POR ANTIGO PRESIDENTE CHILENO

Cerca de duas mil pessoas, entre as quais se encontravam membros do Corpo Diplomático, assistiram ontem à noite, em Santiago do Chile, a uma missa na Catedral metropolitana por ocasião do quarto aniversário da morte do antigo presidente do Chile, Eduardo Frei. Ao ofício religioso, que terminou com palavras de ordem contra o regime e uma passeata em pleno centro de Santiago, assistiram também dirigentes políticos, sindicais e estudantis. Entre os diplomatas encontravam-se representantes das Embaixadas da Alemanha Federal, Estados Unidos e Espanha e os participantes na manifestação percorreram quatro quarteirões antes de se dispersarem sem que tenha havido intervenção das forças militares.

### DESMENTIDA MORTE DE MEMBROS DA ANC NO LESOTO

Diplomatas ocidentais rejeitaram ontem rumores de que membros do movimento de oposição ao regime branco de Pretória, Congresso Nacional Africano (ANC) tenham sido mortos no Lesoto desde o golpe militar. Os diplomatas afirmaram que os rumores provenientes de Lusaca, que sugerem que «milhares» de membros do ANC foram mortos após o golpe de segunda-feira, eram «um absoluto disparate e desinformação». Segundo fontes em Lusaca, 700 refugiados sul-africanos encontravam-se no Lesoto quando o general Justin Lekhanya depôs o Governo civil do Primeiro-Ministro Leabua Jonathan. Alguns refugiados membros do ANC teriam alegadamente sido mortos em recontros entre o Exército e apoiantes de Jonathan.

### AUTOCARRO CONTRA CORTEJO FÚNEBRE NO EGITO MATOU 6 PESSOAS

Um autocarro causou a morte de seis pessoas e ferimentos em mais 24, ao investir contra um cortejo fúnebre numa rua do Cairo, informou ontem a imprensa da capital egípcia. O acidente ocorreu quando o condutor perdeu o controlo do veículo, que investiu desordenadamente contra a multidão que acompanhava o cortejo, arrastando à sua frente o próprio carro funerário.

### EXPORTADORES DE PETRÓLEO TENTAM TRAVAR DESCIDA DE PREÇOS

O preço do barril de petróleo poderá descer a curto prazo abaixo dos 15 dólares se não houver uma política concertada dos vários países produtores — advertiu ontem em Viena o ministro saudita do Petróleo. Em declarações à imprensa produzidas num intervalo da reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo a decorrer na capital austríaca, o Xequé Yamani sublinhou que só um acordo realista sobre a redução dos níveis de produção permitirá sustentar a descida em espiral dos preços do petróleo. Segundo Yamani, a queda dos preços poderá fazer baixar o barril de petróleo para menos de 15 dólares a curto prazo «com perigosas consequências negativas para toda a economia mundial».

### DIÁRIO DE AVEIRO